

Resultados Consolidados

Janeiro a setembro 2018



ctt



ÍNDICE

RESULTADOS CONSOLIDADOS – JANEIRO A SETEMBRO 2018

DESTAQUES	4
1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO	5
2. OUTROS DESTAQUES.....	13
3. EVENTOS SUBSEQUENTES	13
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS	19



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A. – SOCIEDADE ABERTA

RESULTADOS CONSOLIDADOS – JANEIRO A SETEMBRO 2018

- **Rendimentos operacionais recorrentes** crescem nos 9 meses de 2018 (+1,3%) com terceiro trimestre (+2,3%) a consolidar recuperação verificada no semestre, resultado do crescimento no trimestre das áreas de negócio Expresso e Encomendas¹ (+9,1%), Banco CTT² (+32,8%) e Correio (+2,1%), que compensaram o decréscimo verificado nos Serviços Financeiros (-23,2%).
- **Rendimentos de Correio** crescem (+0,9%) com o terceiro trimestre (+2,1%) a consolidar tendência ascendente verificada nos últimos trimestres, apesar da quebra do **tráfego de correio endereçado** (-7,1% nos 9M18 e -5,3% no 3T18), atenuada pela evolução positiva do *mix* de produtos (neste trimestre crescimento do tráfego do correio internacional de chegada em +22,9% e do correio registado em +5,8%) e pelo aumento efetivo do preço médio (+3,9% nos 9 meses de 2018).
- **Rendimentos de Expresso e Encomendas (E&E)** prosseguem dinâmica de crescimento (+14,7%) nos primeiros nove meses de 2018 (+10,2% sem o efeito da incorporação da Transporta).
- **Rendimentos de Serviços Financeiros** decrescem 29,0%, continuando a reduzir a anterior tendência de queda em resultado de diversas iniciativas comerciais bem sucedidas.
- **Banco CTT**, presente em 212 lojas, com sólida performance operacional atingindo 317 mil contas abertas e um crescimento de receita de +26,6%.
- **Gastos operacionais recorrentes** a crescer 2,2% com o terceiro trimestre (+0,3%) a apresentar a melhor performance do ano. Excluindo os Fornecimentos e Serviços Externos relacionados com o crescimento do negócio, a restante estrutura de gastos reduziu-se 1,8% no 3T18 vs o 3T17. O Plano de Transformação Operacional (PTO) em curso já permitiu uma poupança nos gastos recorrentes de 9 M€ nos 9M18.
- **EBITDA recorrente** situou-se em 65,0 M€ (-3,1 M€; -4,6%), tendo crescido no terceiro trimestre (+3,4 M€; +22,1%) em resultado de uma performance crescente, consolidando a tendência de recuperação dos últimos trimestres, com uma margem de 12,4% nos 9M18. A queda de 3,1 M€ nos 9M18 é justificada maioritariamente pela performance dos Serviços Financeiros (-8,3 M€) e BCTT (-1,8 M€) não compensados pela performance do Correio (+5,1 M€) e E&E (+2,0 M€).

Resultados consolidados

	9M 18	9M 17	Milhões C Δ
Rendimentos operacionais - reportados	524,9	518,0	1,3%
Rendimentos operacionais - recorrentes	524,8	518,0	1,3%
Correio	396,8	393,4	0,9%
Expresso e Encomendas	110,4	96,2	14,7%
Serviços Financeiros ²	30,7	43,3	-29,0%
Banco CTT ²	17,0	13,4	26,6%
Estrutura central CTT	71,2	77,8	-8,5%
Eliminações intragrupo	-101,3	-106,2	4,6%
Gastos operacionais - reportados	479,2	458,7	4,5%
Gastos operacionais - recorrentes	459,8	449,8	2,2%
<i>Dos quais Transporta³</i>	<i>11,8</i>	<i>6,4</i>	<i>85,2%</i>
EBITDA recorrente	65,0	68,1	-4,6%
EBITDA reportado	45,8	59,3	-22,7%
Amortizações, depreciações, provisões e imparidades	24,6	22,9	7,3%
EBIT	21,2	36,3	-41,7%
Rendimentos financeiros, líquidos	-4,1	-3,7	-10,0%
Ganhos/perdas em associadas	0,1	0,0	-
Resultados antes impostos e int. não controlados (EBT)	17,2	32,6	-47,4%
Imposto sobre rendimento	7,2	13,2	-45,2%
Interesses não controlados	0,0	-0,1	119,9%
Resultado líquido atribuível a detentores de capital dos CTT	9,9	19,5	-49,3%

¹ Inclui a Transporta.

² Inclui nos nove meses e no período homólogo (proforma) a incorporação da PayShop, que de igual forma é excluída dos Serviços Financeiros.

³ Contributo da Transporta para os gastos operacionais recorrentes.



1. DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os **rendimentos operacionais recorrentes** totalizaram 524,8 M€ nos primeiros nove meses de 2018, representando um crescimento de 1,3% face a igual período de 2017. Esta evolução foi suportada pelo crescimento dos rendimentos nas áreas de negócio Expresso e Encomendas (+14,7%) e Banco CTT (+26,6%), que permitiu compensar o decréscimo dos rendimentos dos Serviços Financeiros (-29,0%).

Rendimentos operacionais

	Reportados				Recorrentes				Milhões € Peso %	
	9M 18	9M 17	Valor	Δ	9M 18	9M 17	Valor	Δ	9M 18	9M 17
Rendimentos operacionais	524,9	518,0	7,0	1,3%	524,8	518,0	6,8	1,3%		
Correio	396,8	393,4	3,4	0,9%	396,8	393,4	3,4	0,9%	76%	76%
Expresso e Encomendas	110,4	96,2	14,2	14,7%	110,4	96,2	14,2	14,7%	21%	19%
Serviços Financeiros ⁽¹⁾	30,7	43,3	-12,6	-29,0%	30,7	43,3	-12,6	-29,0%	6%	8%
Banco CTT ⁽¹⁾	17,0	13,4	3,6	26,6%	17,0	13,4	3,6	26,6%	3%	3%
Estrutura central CTT	79,1	80,7	-1,6	-2,0%	71,2	77,8	-6,6	-8,5%	15%	16%
Eliminações intragrupo	-109,1	-109,0	-0,1	-0,1%	-101,3	-106,2	4,8	4,6%	-21%	-21%

⁽¹⁾ Inclui nos nove meses e no período homólogo (proforma) a incorporação da Payshop no Banco CTT, que de igual forma é excluída nos Serviços Financeiros.

CORREIO

Os **rendimentos operacionais do Correio** atingiram 396,8 M€ nos primeiros nove meses de 2018, um crescimento de 0,9% relativamente a igual período de 2017.

Este crescimento resultou, apesar da queda do **tráfego de correio endereçado** (-7,1%), da evolução positiva do *mix* de produtos (neste trimestre crescimento do tráfego do correio internacional de chegada em 22,9% e do correio registado em 5,8%) e do aumento efetivo do preço médio (+3,9%).

Tráfego de correio

							milhões de objetos		
	3T 18	3T 17	Δ	9M 18	9M 17	Δ	média dia 9M 18	média dia 9M 17	Δ
Correio transacional	137,6	144,3	-4,6%	445,2	475,3	-6,3%	2,4	2,5	-5,8%
Correio publicitário	12,5	13,9	-10,5%	43,1	49,4	-12,8%	0,2	0,3	-12,3%
Correio editorial	8,4	9,1	-8,1%	27,5	30,7	-10,5%	0,1	0,2	-10,1%
Total correio endereçado	158,4	167,4	-5,3%	515,7	555,4	-7,1%	2,7	2,9	-6,6%
Correio não endereçado	105,6	133,3	-20,8%	316,8	368,2	-14,0%	1,7	1,9	-13,5%

O tráfego de correio endereçado observou uma quebra superior ao limite máximo esperado [-5% a -6%]. Esta evolução foi parcialmente influenciada negativamente pela existência de menos 1 dia útil face aos primeiros nove meses de 2017. O ano vai terminar com +2 dias úteis (+3 no 4º trimestre de 2018).

Para a variação nos 9 meses de 2018 do tráfego de correio endereçado contribuiu sobretudo o decréscimo do tráfego de **correio transacional** (-6,3%). A sua evolução deveu-se, em grande parte, à diminuição do **correio normal** (-8,1%), que representa cerca de 77% do tráfego de correio transacional.



Por outro lado, a Empresa beneficiou de um comportamento particularmente positivo: (i) no **correio internacional inbound**, cujo tráfego de objetos cresceu 12,2% nos 9M18 traduzindo-se num aumento dos rendimentos de 9,6 M€, mantendo-se a tendência de crescimento elevado do tráfego recebido com origem nos países asiáticos; (ii) no **correio registado** com um aumento do tráfego de 1,5% a que correspondeu um aumento dos rendimentos de 3,4 M€, especialmente em resultado de diversos envios por parte de entidades do setor Estado e do setor da Banca e Seguros relacionados com o novo regulamento de proteção de dados e do contributo dos clientes particulares; (iii) no negócio da **lotaria** (parcialmente suspenso no 1º semestre de 2017) crescendo 1,6 M€ face ao período homólogo.

EXPRESSO E ENCOMENDAS

Os **rendimentos operacionais do Expresso e Encomendas** atingiram 110,4 M€ nos primeiros nove meses de 2018, um crescimento de 14,7% face ao período homólogo do ano anterior. Esta área de negócio é assegurada pelas atividades da CTT Expresso e Transporta em Portugal, da Tourline Express em Espanha e da CORRE em Moçambique.

Nos primeiros nove meses de 2018 assistiu-se a um crescimento dos negócios em todas as geografias, face ao período homólogo do ano anterior, em particular:

- i. O crescimento do tráfego em Espanha de 16,4%, com um incremento de 4,2 M€ (+11,6%) na receita;
- ii. A boa performance do negócio em Portugal, em particular, no CEP - *Courier, Express & Parcels* (+3,2 M€; +6,9%), na Banca (+1,0 M€; +26,2%) e na Carga e Logística (+5,2 M€; +77,6%). Excluindo o efeito da Transporta o negócio da Carga e Logística em Portugal teria crescido 0,4 M€ (+37,3%).

Portugal

Os **rendimentos de Portugal** (não inclui clientes internos ao Grupo) cresceram 16,8% (+9,5 M€), situando-se em 66,1 M€ nos primeiros nove meses de 2018. Neste período a Transporta contribuiu para as contas consolidadas com 10,6 M€ (+4,9 M€); tendo os CTT adquirido em maio 2017 a totalidade do capital social desta empresa, o período comparável do ano anterior é de 5 meses. Excluindo o efeito da Transporta o negócio em Portugal teria crescido 9,2%.

O **tráfego em Portugal** totalizou 14,4 milhões de objetos, +14,6% face a igual período de 2017 (+10,1% excluindo os cerca de 1,9 milhões de objetos da Transporta). Esta evolução resultou fundamentalmente do crescimento do negócio CEP, com o aumento da atividade no segmento B2B e B2C e *e-commerce*. O negócio da banca inverteu a tendência de decréscimo observada nos últimos anos, fruto da angariação no último trimestre de 2017 de dois clientes relevantes do setor.

Espanha

Os **rendimentos de Espanha** (não inclui clientes internos ao Grupo) situaram-se em 40,4 M€, +11,6% do que no período homólogo do ano anterior, fundamentalmente devido ao crescimento do **tráfego** de 16,4%, muito influenciado pelo negócio de *e-commerce*.

De destacar que a Tourline inaugurou em setembro a nova plataforma de Madrid, que aumenta significativamente a capacidade de tratamento de objetos essencial para prosseguir a estratégia de crescimento da empresa e permitirá alcançar eficiências relevantes nos processos de tratamento.

Moçambique

Os **rendimentos de Moçambique** situaram-se em 1,4 M€, +16,2% que nos primeiros nove meses de 2017.



Em alinhamento com o primeiro semestre, a CORRE manteve uma boa performance em contraciclo com a economia de Moçambique. Os resultados estão suportados em novos negócios, tendo por base a recolha, transporte e distribuição de amostras clínicas no setor da saúde, e no crescimento do negócio da banca.

SERVIÇOS FINANCEIROS

Os **rendimentos operacionais de Serviços Financeiros** atingiram 30,7 M€ nos primeiros nove meses de 2018, registando um decréscimo de 12,6 M€ (-29,0%) face ao período homólogo de 2017.

A prestação de serviços sofreu o efeito da diminuição da colocação de um dos produtos de Dívida Pública que foi substituído em outubro de 2017 por outro de rendimento inferior⁴, pelo que os valores movimentados na subscrição de Títulos da Dívida Pública caíram 47,7% (-1 541 M€), representando uma quebra nas comissões de 12,2 M€ (-52,3%).

Nos primeiros nove meses de 2018 destaca-se: (i) a colocação de 1 687,2 M€ em Dívida Pública, refletindo os 616,3 M€ no 3T18 uma recuperação desta linha de negócio, pois estão 3,1% acima do 2T18; (ii) na área dos vales e transferências foram realizadas 11,6 milhões de transações, que se traduziram em 6,2 M€ (-0,9 M€, -12,7% vs 9M17); e (iii) no negócio de pagamentos foram processadas 21,0 milhões de transações, a que correspondeu uma receita de 10,0 M€ (-0,7 M€, -6,8% vs 9M17).

BANCO CTT

Os **rendimentos operacionais da área de negócio do Banco** atingiram 17,0 M€ nos primeiros nove meses de 2018, com um crescimento de 26,6% (+3,6 M€) face ao mesmo período do ano anterior, sobretudo alavancado pelo crescimento da margem financeira (+3,4 M€).

De destacar a performance operacional neste trimestre: concretizaram-se os máximos de sempre de produção de crédito habitação com 54,6 M€ e de crédito ao consumo com 11,6 M€, e foi o melhor trimestre de 2018 em abertura de novas contas.

A integração da Payshop nesta área de negócio contribuiu com 5,1 M€ de rendimentos externos nas soluções de pagamento, +0,2 M€ (+3,8%) vs 9M17.

A 24 de julho o Banco CTT consolidou a sua estratégia com a compra da 321 Crédito, uma empresa de referência no financiamento de automóveis usados em Portugal. A 321 Crédito irá permitir a diversificação do portefólio de produtos do Banco CTT com um negócio de crédito ao consumo, e otimizar o balanço do Banco CTT, melhorando o seu rácio de transformação de 20% para mais de 60%. A conclusão da operação é esperada para o primeiro trimestre de 2019 e está dependente da não oposição do Banco de Portugal/Banco Central Europeu. A Autoridade da Concorrência deliberou em 11 de outubro a não oposição à presente operação de concentração.

GASTOS OPERACIONAIS⁵

Os **gastos operacionais recorrentes** totalizaram 459,8 M€, +9,9 M€ (+2,2%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução decorre da redução de gastos fruto da execução do PTO e do aumento dos gastos variáveis associados ao crescimento do tráfego de Expresso e Encomendas em Portugal e Espanha, que contribuiu para o crescimento nos gastos diretos (+12,0 M€, +13,8%). É de notar o aumento dos gastos com a

⁴ 2,25% vs. 1,38% - taxas médias anuais respetivamente dos CTPM - Certificados do Tesouro Poupança Mais - a 5 anos e dos CTPC - Certificados do Tesouro Poupança Crescimento - a 7 anos.

⁵ Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações.



frota (+1,1 M€, +7,1%) devido ao aumento da atividade e do preço dos combustíveis, que gerou um acréscimo dos gastos com combustíveis de 7,6% (+0,4 M€), bem como um acréscimo de 60,1% (+1,3 M€) nos gastos de conservação devido à renovação da frota operacional.

Os gastos operacionais são impactados pelo efeito inorgânico da Transporta (+5,4 M€) que não são totalmente comparáveis, uma vez que a sua integração ocorreu a partir de maio de 2017.

Gastos operacionais

	Reportados			Recorrentes		
	9M 18	9M 17	Δ	9M 18	9M 17	Δ
Gastos operacionais (*)	479,2	458,7	4,5%	459,8	449,8	2,2%
FSE	193,3	182,2	6,1%	190,5	176,8	7,8%
Gastos com pessoal	266,1	257,5	3,3%	250,1	254,5	-1,7%
Outros gastos	19,7	19,1	3,5%	19,2	18,6	2,9%

(*) Excluindo imparidades, provisões e depreciações/amortizações.

No que se refere a gastos com tecnologias e sistemas de informação e gastos com edifícios foram reduzidos em 1,8 M€ (-8,9%) e em 0,7 M€ (-2,0%), respetivamente.

Os **gastos com pessoal recorrentes** diminuíram 4,3 M€ (-1,7%) em relação ao período homólogo, refletindo o reforço do programa de otimização de recursos humanos iniciado no ano anterior e a revisão salarial acordada com as organizações representativas dos trabalhadores, com efeitos a janeiro de 2018, que representou à data de 30 de setembro um aumento na ordem dos 2,0 M€.

PESSOAL

Em 30 de setembro de 2018 o número de trabalhadores dos CTT (efetivos do quadro e contratados a termo) era de 12 590, menos 253 (-2,0%) do que em igual período de 2017.

Verificou-se uma diminuição de 441 efetivos do quadro e um aumento de 188 contratados a termo. Nesta evolução teve especial impacto a redução dos trabalhadores efetivos dos CTT SA (-412).

N.º de Trabalhadores

	30.09.2018	30.09.2017	Δ 2018/2017	
Correio e Outros	11 148	11 409	-261	-2,3%
Expresso e Encomendas	1 148	1 156	-8	-0,7%
Serviços Financeiros ⁽¹⁾	58	60	-2	-3,3%
Banco CTT ⁽¹⁾	236	218	18	8,3%
Total, do qual:	12 590	12 843	-253	-2,0%
Efetivos do quadro	10 875	11 316	-441	-3,9%
Contratados a termo	1 715	1 527	188	12,3%
Total em Portugal	12 133	12 413	-280	-2,3%

(1) Inclui nos nove meses e no período homólogo (proforma) a incorporação da PayShop no Banco CTT, que de igual forma é excluída nos Serviços Financeiros.



Pela sua importância são de destacar duas grandes áreas: as operações e distribuição (com 7 030 trabalhadores, relevando a importância da função dos carteiros distribuidores que totalizam 4 504 trabalhadores) e a rede de retalho (com 2 809 trabalhadores). Juntas, estas áreas representam cerca de 89% do número de trabalhadores dos CTT SA.

De salientar que os números já refletem 199 saídas em 2018, que ocorreram até ao final do 3º trimestre de 2018, a que acrescem 161 saídas em 2017 no contexto do programa de otimização de recursos humanos enquadrado no Plano de Transformação Operacional em curso.

EBITDA RECORRENTE

A atividade operacional gerou um EBITDA recorrente⁶ de 65,0 M€, 4,6% inferior (-3,1 M€) ao obtido nos primeiros nove meses de 2017, com uma margem de 12,4%.

A evolução do EBITDA recorrente foi afetada pela redução nos Serviços Financeiros (-8,3 M€) e BCTT (-1,8 M€), não completamente compensada pelo aumento no Correio e E&E (5,1 M€ e 2,0 M€, respetivamente).

EBITDA por área de negócio

	Milhões €					
	Reportado			Recorrente		
	9M 18	9M 17	Δ	9M 18	9M 17	Δ
EBITDA	45,8	59,3	-22,7%	65,0	68,1	-4,6%
Correio	46,6	54,3	-14,3%	63,7	58,7	8,6%
Expresso e Encomendas	1,2	-1,5	182,5%	2,2	0,2	»
Serviços Financeiros ⁽¹⁾	11,1	19,8	-43,8%	11,5	19,8	-41,9%
Banco CTT ⁽¹⁾	-13,1	-13,4	2,5%	-12,4	-10,6	-17,3%

(1) Inclui nestes nove meses e no período homólogo (proforma) a incorporação da PayShop no Banco CTT, que de igual forma é excluída nos Serviços Financeiros.

EBIT E RESULTADO LÍQUIDO

O EBIT reportado situou-se em 21,2 M€, -15,2 M€ (-41,7%) do que em igual período de 2017. A margem EBIT foi de 4,0%.

O resultado financeiro consolidado atingiu -4,0 M€, refletindo um decréscimo de -0,3 M€ (-7,4%) face ao período homólogo. Os juros e rendimentos financeiros recuaram 88,0% (-0,3 M€), devido às baixas taxas de remuneração dos depósitos a prazo, a menores níveis de liquidez e à manutenção de uma política conservadora de aplicação de fundos por parte dos CTT. Os gastos financeiros incorridos ascenderam a 4,1 M€ incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados no montante de 4,0 M€ e também, com pouco significado, os juros associados a operações de *leasing* financeiro e de empréstimos bancários (0,2 M€).

Os CTT obtiveram nos primeiros nove meses de 2018 um resultado líquido consolidado atribuível aos acionistas de 9,9 M€, valor 49,3% abaixo do atingido no período homólogo, correspondendo a uma margem líquida sobre os rendimentos operacionais de 1,9% (3,8% nos primeiros nove meses de 2017). O resultado líquido obtido foi fortemente influenciado pelos gastos não recorrentes associados ao Plano de Transformação Operacional no montante de 16,3 M€.

⁶ Resultado antes de depreciações/amortizações, imparidades e provisões, resultados não recorrentes, gastos de financiamento e impostos.



RESULTADOS NÃO RECORRENTES

Os CTT registaram nos primeiros nove meses de 2018 gastos não recorrentes, líquidos de rendimentos com alienações, de 20,5 M€, dos quais 19,3 M€ afetaram o EBITDA e 1,2 M€ respeitam a depreciações/amortizações, imparidades e provisões líquidas.

Resultados não recorrentes

	Milhões €	
	9M 18	9M 17
Total	-20,5	-10,2
Com impacto no EBITDA reportado	-19,3	-8,9
. Gastos com pessoal	-16,0	-3,0
. FSE e outros gastos	-3,4	-5,9
. Outros rend. e ganhos	0,1	0,0
Sem impacto no EBITDA reportado	-1,2	-1,3
. Provisões (aumentos/reversões)	-1,1	0,3
. Imparidades, depreciações e amortizações (perdas/reversões)	-0,1	-1,5

Os gastos com pessoal são principalmente os resultantes do programa de otimização de recursos humanos e os FSE e outros gastos são relativos a consultoria para projetos estratégicos, ambos no âmbito do apoio ao Plano e Transformação Operacional, e ainda os relativos à excelência comercial e novas aquisições. As provisões incluem um valor relativo à constituição de provisão na Tourline para fazer face à notificação emitida pela *Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia* (1,4 M€).

INVESTIMENTO

O investimento do Grupo situou-se nos 11,6 M€, +12,2% (+1,3 M€) do que o realizado nos primeiros nove meses de 2017.

Destaca-se o investimento de 8,5 M€ em sistemas de informação: nos sistemas informáticos *core* e de apoio ao negócio do Banco CTT (4,0 M€) e nos projetos estratégicos de sistemas de informação (1,2 M€) com destaque para a nova plataforma SAP. O investimento em obras de renovação de edifícios e segurança totalizou 2,4 M€.

CASH FLOW

A variação de caixa ajustada nos primeiros nove meses de 2018 foi de -76,7 M€, fruto do pagamento de dividendos -57,0 M€ e dos investimentos -22,1 M€, do **cash flow operacional ajustado** que ascendeu a -13,5 M€ e da redução de dívida de curto prazo em -6,1 M€. Esta variação inclui os **itens não recorrentes** pelo pagamento de indemnizações por rescisões por mútuo acordo no montante de 25,3 M€, dos quais 11,5 M€ relacionados com provisões registadas em 2017 e pagas em 2018.

No 3Q18, o *cash flow* operacional foi de -66,5 M€; se excluirmos os fluxos dos Serviços Financeiros e fluxos dos clientes Banco CTT foi de +0,9 M€.



Cash flow

	Reportado			Ajustado (*)		
	9M 18	9M 17	Δ ABS 18/17	9M 18	9M 17	Δ ABS 18/17
Cash flow das atividades operacionais	89,7	289,8	-200,1	6,7	35,5	-28,7
Cash flow sem Serv. Finan. e sem Banco CTT	-	-	-	13,8	49,0	-35,1
Cash flow Banco CTT	-	-	-	-7,1	-13,5	6,4
Cash flow das atividades de investimento	-202,6	-212,7	10,1	-20,2	-23,0	2,8
Investimento	-22,1	-27,3	5,3	-22,1	-27,3	5,3
Investimento sem Banco CTT	-17,5	-22,3	4,8	-17,5	-22,3	4,8
Investimento Banco CTT	-4,6	-5,1	0,4	-4,6	-5,1	0,4
Ativos Financeiros Banco CTT (**)	-182,4	-189,7	7,3			
Outros	1,9	4,3	-2,5	1,9	4,3	-2,5
Free Cash flow operacional	-112,9	77,1	-190,0	-13,5	12,5	-25,9
Cash flow das atividades de financiamento	-63,3	-74,2	10,9	-63,3	-74,2	10,9
Do qual dividendos	-57,0	-72,0	15,0	-57,0	-72,0	15,0
Outros (***)	-24,8	43,6	-68,4	0,0	0,1	-0,1
Variação de caixa	-201,0	46,5	-247,5	-76,7	-61,6	-15,1

(*) Cash flow excluindo a variação de credores líquidos de serviços financeiros, depósitos de clientes bancários e outros empréstimos, crédito a clientes bancários, outros recebimentos e pagamentos de terceiros relativos ao Banco CTT, investimentos em títulos, depósitos no Banco de Portugal e outros ativos financeiros bancários.

(**) Inclui investimentos em títulos e outros ativos financeiros bancários do Banco CTT.

(***) Nas contas estes valores não foram considerados na Caixa e equivalentes de caixa na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no entanto fazem parte da Caixa e equivalentes de caixa do Balanço. Estes valores correspondem à variação dos depósitos à ordem no Banco de Portugal, dos cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT e das imparidade de depósitos e aplicações bancárias.

A variação de caixa reportada situou-se em -201,0 M€, essencialmente explicada pela aplicação de liquidez pelo Banco CTT em ativos financeiros (-182,4 M€). O cash flow das atividades operacionais atingiu os 89,7 M€, referindo-se, em complemento ao exposto no quadro acima:

- +13,8 M€ de cash flow das atividades operacionais (excluindo os fluxos de Serviços Financeiros e do Banco CTT);
- -7,1 M€ nos fluxos operacionais relativos ao Banco CTT (incluindo Payshop);
- +21,9 M€ na variação de credores/devedores de Serviços Financeiros;
- +48,4 M€ nos depósitos e créditos de/a clientes bancários e outros;
- +12,6 M€ nos outros passivos financeiros bancários.

Posição Financeira Consolidada

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

Posição financeira consolidada excluindo Banco CTT

	Milhões €		
	30.09.2018	31.12.2017 proforma	Δ
Ativo não corrente	405,5	413,4	-1,9%
Ativo corrente	516,1	557,3	-7,4%
Total do ativo	921,6	970,7	-5,1%
Capital próprio	135,4	184,0	-26,4%
Total do passivo	786,2	786,8	-0,1%
Passivo não corrente	271,2	282,7	-4,1%
Passivo corrente	515,0	504,1	2,2%
Total capital próprio e passivo consolidado	921,6	970,7	-5,1%



Nos primeiros nove meses de 2018, o ativo corrente diminuiu 41,3 M€ fruto do pagamento de dividendos de 57,0 M€, ainda a destacar no ativo +1,7 M€ registados em ativos não correntes detidos para venda relativos ao valor líquido contabilístico do imóvel, na propriedade da Empresa, sito na Rua da Palma em Lisboa.

O capital próprio diminuiu 48,6 M€ em resultado: (i) da distribuição de dividendos do exercício de 2017 (57,0 M€), ocorrida em maio de 2018, (ii) da redução de 1,5 M€ respeitantes ao efeito da adoção da IFRS 9 e da IFRS 15 e, (iii) o resultado líquido do período.

Posição financeira consolidada

	Milhões €		
	30.09.2018	31.12.2017	Δ
Ativo não corrente	961,6	678,5	41,7%
Ativo corrente	780,4	930,3	-16,1%
Total do ativo	1.742,0	1.608,8	8,3%
Capital próprio	135,4	184,0	-26,4%
Total do passivo	1.606,6	1.424,8	12,8%
Passivo não corrente	271,2	282,7	-4,1%
Passivo corrente	1.335,4	1.142,0	16,9%
Total capital próprio e passivo consolidado	1.742,0	1.608,8	8,3%

Na comparação da demonstração da posição financeira consolidada em 30.09.2018 com a do final do exercício de 2017, destaca-se:

O total do ativo atingiu 1.742,0 M€ registando um aumento de 133,2 M€, do qual 771,5 M€ são relativos a aplicações, a ativos financeiros e crédito detidos pelo Banco CTT repartidos por: (i) 449,4 M€ de investimentos em títulos, (ii) 120,4 M€ de outros ativos financeiros bancários, maioritariamente aplicações em instituições de crédito e no mercado interbancário, e (iii) 201,8 M€ de crédito a clientes bancários, em especial crédito à habitação e outros créditos.

O total do passivo aumentou 181,8 M€ (+12,8%), destacando-se o aumento dos depósitos de clientes do Banco CTT (+170,4 M€, +27,5%) e dos credores de Serviços Financeiros (+28,9 M€, +10,7%).

As responsabilidades com benefícios aos empregados (benefícios pós-emprego e de longo prazo) ascendiam em 30 de setembro de 2018 a 267,4 M€, -2,7 M€ do que em dezembro de 2017, discriminadas conforme o quadro seguinte:

Responsabilidades com benefícios aos empregados de longo prazo

	Milhões €		
	30.09.2018	31.12.2017	Δ
Total das responsabilidades	267,4	270,0	-1,0%
Cuidados de saúde	253,1	254,0	-0,3%
Acordos de suspensão	1,8	3,3	-47,0%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	12,1	12,3	-2,2%
Plano de pensões Transporta	0,3	0,4	-4,8%
Outros benefícios	0,1	0,0	75,0%



2. OUTROS DESTAQUES

QUALIDADE DE SERVIÇO

Entre janeiro e setembro de 2018 a percepção dos clientes sobre a qualidade do serviço prestado foi favorável, com 79,1% dos clientes, que responderam a questionário de satisfação, a considerarem a qualidade global dos CTT boa ou muito boa.

No período em análise o IGQS – Indicador Global de Qualidade de Serviço – situou-se em 139,0 pontos, resultado que compara com um objetivo de 100.

ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Na sequência do sentido provável de decisão aprovado em 11.01.2018, a ANACOM divulgou, em 18.07.2018, a **decisão final sobre os critérios de qualidade de serviço aplicáveis à prestação do serviço postal universal** para 2019 e 2020. Face ao sentido provável de decisão (SPD), mantêm-se os 24 indicadores de qualidade de serviço, tendo, contudo, sido revistos em baixa os indicadores relativos a fiabilidade das demoras de encaminhamento do correio normal, correio normal em quantidade, encomenda normal e jornais e publicações periódicas com periodicidade superior à semanal, fixando-se estes indicadores em 99,7%, em vez dos 99,9% previstos no projeto de decisão. Contrariamente ao proposto no SPD, os novos indicadores não serão aplicáveis a partir de 01.07.2018, mas antes a partir de 01.01.2019.

O novo conjunto de indicadores de qualidade de serviço, que compara com os 11 anteriores, bem como a fixação de objetivos mais exigentes para alguns indicadores, revela que o mesmo vai muito além das práticas atuais e tendências europeias nesta matéria.

Em 18.07.2018, a ANACOM divulgou ainda a **decisão sobre os critérios de formação dos preços do serviço postal universal**, para o triénio 2018-2020, na sequência do sentido provável de decisão aprovado em 11.01.2018. Em 2018 são aplicadas as regras atualmente em vigor, que foram definidas pela ANACOM em 2014.

As novas regras serão aplicadas aos preços a vigorar em 2019 e 2020 e estabelecem uma variação anual máxima do preço do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas (serviços não reservados), indexada à taxa de inflação (IPC), incluindo fatores de correção para a inflação (FCIPC) e para o tráfego (FCQ), os quais devem ter em consideração os desvios que se venham a verificar entre os valores reais e os valores previstos para estas variáveis. Os valores de previsão de tráfego para o período de 2018 a 2020 foram sujeitos a nova consulta na sequência do novo sentido provável de decisão, publicado também em 18.07.2018, para o qual ainda não existe decisão.

3. EVENTOS SUBSEQUENTES

Contestação da decisão da ANACOM sobre qualidade de serviço

Em 18.10.2018, os CTT requereram, por via de ação arbitral e administrativa, a declaração de invalidade da Decisão da ANACOM relativa aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do serviço postal universal (SPU), divulgada em 18.07.2018, com fundamento no seu caráter desproporcional e desadequado, conforme detalhado em comunicado ao mercado emitido em 18.10.2018, disponível em: <http://web3.cmvm.pt/SDI/emitentes/docs/FR69942.pdf>



NOTA FINAL

Esta comunicação é baseada nas demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativas aos primeiros nove meses de 2018, em anexo.

Lisboa, 30 de outubro de 2018

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* de Relações com Investidores dos CTT em:

<http://www.ctt.pt/ctt-e-investidores/relacoes-com-investidores/comunicados.html?com.dotmarketing.htmlpage.language=3>

CTT – Correios de Portugal, S.A.

Guy Pacheco

Representante para as Relações com o Mercado dos CTT

Peter Tsvetkov

Diretor de Relações com Investidores dos CTT

Contactos:

Email: investors@ctt.pt

Fax: + 351 210 471 996

Telephone: + 351 210 471 087



Disclaimer

Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados dos primeiros nove meses de 2018 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.

A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.

Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supra citados.

Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em www.ctt.pt e em www.cmvm.pt. Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.

A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.

Declarações relativamente ao futuro

Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.

Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.

Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.

As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.

Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.



Relatório 9 meses 2018

Demonstrações financeiras consolidadas
intercalares condensadas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS INTERCALARES CONDENSADAS

CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Euros

		Não auditado	
	NOTAS	30.09.2018	31.12.2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	185.051.939	199.855.908
Propriedades de investimento	7	6.652.520	6.164.849
Ativos intangíveis	6	47.072.124	47.501.684
Goodwill		9.523.180	9.523.180
Investimentos em associadas		346.260	296.260
Outros investimentos		1.379.137	1.503.572
Investimentos em títulos	9	427.325.289	-
Investimentos detidos até à maturidade		-	245.827.759
Outros ativos não correntes		1.596.803	1.375.223
Crédito a clientes bancários	11	178.946.179	64.263.948
Ativos financeiros disponíveis para venda	9	-	3.175.180
Outros ativos financeiros bancários	10	19.699.324	11.831.122
Ativos por impostos diferidos		83.993.938	87.155.739
Total do ativo não corrente		961.586.693	678.474.423
Ativo corrente			
Inventários		5.794.559	5.696.996
Contas a receber		137.881.715	132.480.130
Crédito a clientes bancários	11	22.826.617	15.083.442
Imposto a receber	21	4.404.804	1.552.005
Diferimentos	12	9.653.382	6.600.115
Investimentos em títulos	9	22.029.456	-
Investimentos detidos até à maturidade	9	-	15.721.373
Outros ativos correntes		49.583.668	32.338.234
Ativos financeiros disponíveis para venda	9	-	2.576.194
Outros ativos financeiros bancários	10	100.672.246	91.417.084
Caixa e equivalentes de caixa		425.819.877	626.825.397
		778.666.324	930.290.969
Ativos não correntes detidos para venda		1.741.045	-
Total do ativo corrente		780.407.369	930.290.969
Total do ativo		1.741.994.062	1.608.765.392
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital	14	75.000.000	75.000.000
Ações próprias	15	(8)	(8)
Reservas	15	65.845.778	79.947.883
Resultados transitados	15	17.151.025	34.268.089
Outras variações no capital próprio	15	(32.634.996)	(32.634.996)
Resultado líquido do período		9.892.497	27.263.244
Capital próprio atribuível a acionistas		135.254.296	183.844.211
Interesses não controlados		172.061	146.738
Total do capital próprio		135.426.357	183.990.949
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		51.876	73.689
Benefícios aos empregados		250.760.352	252.919.533
Provisões	18	16.832.402	26.028.332
Diferimentos	12	308.492	316.892
Passivos por impostos diferidos	24	3.227.875	3.399.121
Total do passivo não corrente		271.180.997	282.737.567
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	400.564.335	384.533.294
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos	20	789.631.293	619.229.680
Benefícios aos empregados		16.604.109	17.100.808
Financiamentos obtidos		4.176.021	10.304.390
Diferimentos	12	2.045.735	1.432.696
Outros passivos correntes		97.521.182	91.553.848
Outros passivos financeiros bancários	10	24.844.033	17.882.160
Total do passivo corrente		1.335.386.708	1.142.036.875
Total do passivo		1.606.567.705	1.424.774.442
Total do capital próprio e passivo		1.741.994.062	1.608.765.392

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017
Euros

NOTAS	Nove meses findos em		Três meses findos em	
	Não auditado 30.09.2018	Não auditado 30.09.2017	Não auditado 30.09.2018	Não auditado 30.09.2017
Rendimentos operacionais				
Vendas e serviços prestados	4	508.140.647	501.269.188	160.803.046
Margem Financeira		5.497.113	2.182.591	941.412
Outros rendimentos e ganhos operacionais	22	11.301.709	14.609.163	4.122.892
		524.939.469	517.980.942	165.867.350
Gastos operacionais				
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(9.673.293)	(8.248.399)	(3.279.896)
Fornecimentos e serviços externos		(193.329.526)	(182.159.109)	(62.123.115)
Gastos com o pessoal	23	(266.101.746)	(257.500.142)	(83.278.694)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)		(284.593)	(933.817)	(628.808)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários		27.121	-	(114.566)
Provisões (aumentos/reversões)	18	(978.207)	758.906	745.832
Depreciações / amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)		(23.377.369)	(22.755.062)	(7.854.632)
Outros gastos e perdas operacionais		(10.063.315)	(10.822.772)	(3.682.290)
Resultado operacional		21.158.541	36.320.547	5.765.747
Resultados financeiros				
Gastos e perdas financeiros		(4.131.704)	(4.026.908)	(1.342.000)
Rendimentos financeiros		36.449	303.058	17.990
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		97.593	-	-
Resultado antes de impostos		17.160.879	32.596.697	4.441.737
Imposto sobre o rendimento do período	24	(7.241.053)	(13.224.676)	(2.764.861)
Resultado líquido do período		9.919.826	19.372.021	1.676.876
Resultado líquido do período atribuível a:				
Detentores de capital		9.892.497	19.509.567	1.764.468
Interesses não controlados		27.328	(137.546)	(87.592)
Resultado por ação:	17	0,07	0,13	0,01

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RENDIMENTO INTEGRAL DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017
Euros

NOTAS	Nove meses findos em		Três meses findos em	
	Não auditado 30.09.2018	Não auditado 30.09.2017	Não auditado 30.09.2018	Não auditado 30.09.2017
Resultado líquido do período		19.372.022	3.642.166	1.676.876
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	15	(2.005)	1.159	20.819
(ajustamento não reclassificável para a demonstração de resultados)				
Variações nas reservas de justo valor	15	(12.744)	(1.309)	10.256
Outras alterações no capital próprio		(2.005)	1.160	9.923
Outro rendimento integral do período líquido de impostos		60.760	1.010	40.997
Rendimento integral do período		19.432.781	3.643.176	1.717.873
Atribuível a interesses não controlados		25.323	1.117	(77.668)
Atribuível aos acionistas dos CTT		9.877.749	3.642.059	1.795.542

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT - CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017
Euros

NOTAS	Capital	Ações Próprias	Reservas	Outras variações no capital próprio	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Interesses não controlados	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2017	75.000.000	(5.097.536)	34.891.671	(27.137.824)	93.589.211	62.160.395	(79.135)	233.326.782
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Diminuições de capital	49.500.000	-	-	-	(49.500.000)	-	367.020	367.020
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2016	(49.500.000)	-	49.500.000	-	-	(62.160.395)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	62.160.395	-	-	-
Atribuição de ações próprias	-	5.097.527	(4.480.638)	-	(72.000.000)	-	-	(72.000.000)
	-	5.097.527	45.019.362	-	(59.339.605)	(62.160.395)	367.020	616.890
Outros movimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/perdas atuais - Custados de Saúde, líquidos de impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	6.775	6.775
Variações nas reservas de justo valor	-	-	36.849	(5.497.172)	-	-	-	(5.497.172)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	-	18.482	-	-	36.849
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	27.263.244	(147.921)	18.482
Rendimento integral do período	-	-	36.849	(5.497.172)	18.482	27.263.244	(141.146)	27.115.323
Saldo em 31 de dezembro de 2017	75.000.000	(8)	79.947.883	(32.634.996)	34.268.089	27.263.244	146.738	21.680.257
Ajustamento da aplicação inicial da IFRS 9 (líquido imposto)	-	-	-	-	(185.718)	-	-	(185.718)
Ajustamento da aplicação inicial da IFRS 15 (líquido imposto)	-	-	-	-	(1.281.946)	-	-	(1.281.946)
Saldo em 1 de janeiro de 2018 ajustado	75.000.000	(8)	79.947.883	(32.634.996)	32.800.424	27.263.244	146.738	182.523.284
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2017	-	-	-	-	27.263.244	(27.263.244)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	(15.372.222)	-	(41.627.778)	-	-	(57.000.000)
	-	-	(15.372.222)	-	(14.364.534)	(27.263.244)	-	(57.000.000)
Outros movimentos	-	-	1.282.861	-	(1.282.861)	-	(2.005)	(2.005)
Variações nas reservas de justo valor	-	-	(12.744)	-	-	-	-	(12.744)
Ajustamentos decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial	-	-	-	-	(2.005)	-	-	(2.005)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	9.892.497	27.328	9.919.826
Rendimento integral do período	-	-	1.270.117	-	(1.284.866)	9.892.497	25.323	9.903.072
Saldo em 30 de setembro de 2018 (não auditado)	75.000.000	(8)	65.845.778	(32.634.996)	17.151.025	9.892.497	172.061	135.426.357

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT-CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 E 30 DE SETEMBRO DE 2017

Euros

	NOTAS	Não auditado 30.09.2018	Não auditado 30.09.2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		503.569.359	485.514.557
Pagamentos a fornecedores		(211.423.003)	(183.258.879)
Pagamentos ao pessoal		(253.052.054)	(235.591.422)
Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos		170.470.832	286.561.588
Crédito a clientes bancários		(122.091.986)	(35.250.182)
Caixa gerada pelas operações		87.473.148	317.975.663
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(6.553.799)	(8.188.522)
Outros recebimentos/pagamentos		8.740.053	(19.982.643)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		89.659.403	289.804.498
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		179.199	2.453.103
Propriedades de investimento		1.368.204	3.172.600
Investimentos financeiros		222.028	-
Investimentos em títulos		39.185.531	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	11.900.000
Investimentos detidos até à maturidade		-	2.995.779
Depósitos no Banco de Portugal		26.215.172	-
Outros ativos financeiros bancários		91.295.000	10.1615.000
Juros e rendimentos similares		170.304	443.241
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(9.760.817)	(18.755.283)
Ativos intangíveis		(12.313.741)	(8.585.208)
Investimentos financeiros		(50.000)	(1.728.091)
Investimentos em títulos		(230.956.899)	-
Ativos financeiros disponíveis para venda		-	(19.533.418)
Investimentos detidos até à maturidade		-	(121.164.027)
Depósitos no Banco de Portugal		-	(42.344.406)
Outros ativos financeiros bancários		(108.110.000)	(123.135.000)
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(202.556.019)	(212.665.709)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		13.702.654	6.838.204
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(19.825.198)	(7.646.409)
Juros e gastos similares		(142.198)	(438.596)
Amortização de contratos de locação financeira		(25.717)	(977.908)
Dividendos		(57.000.000)	(72.000.000)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(63.290.459)	(74.224.708)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(176.187.076)	2.914.081
Alteração do perímetro de consolidação		-	134.862
Caixa e seus equivalentes no início do período		592.677.415	613.845.248
Caixa e seus equivalentes no fim do período		416.490.340	616.894.191
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
Depósitos à ordem no Banco de Portugal		6.540.809	46.136.739
Cheques a cobrar do Banco CTT / Compensação de cheques do Banco CTT		2.835.452	2.314.867
Imparidade de depósitos e aplicações bancárias		(46.723)	-
Caixa e seus equivalentes (Balanço)		425.819.877	665.345.797

As notas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOURARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas
(Montantes expressos em Euros)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	24
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	24
2.1 BASES DE APRESENTAÇÃO	24
3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS	24
4. RELATO POR SEGMENTOS	27
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	31
6. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	33
7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	36
8. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO	37
9. INVESTIMENTOS EM TÍTULOS, INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE E ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA	38
10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS.....	42
11. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS.....	43
12. DIFERIMENTOS	44
13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS.....	45
14. CAPITAL.....	45
15. RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS.....	48
16. DIVIDENDOS	49
17. RESULTADOS POR AÇÃO	49
18. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS	50
19. CONTAS A PAGAR	53
20. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS	54
21. IMPOSTO A RECEBER / PAGAR.....	54
22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS	54
23. GASTOS COM O PESSOAL	55
24. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	57
25. PARTES RELACIONADAS	60
26. OUTRAS INFORMAÇÕES	61
27. EVENTOS SUBSEQUENTES	62



1. INTRODUÇÃO

CTT – Correios de Portugal, S. A. – Sociedade Aberta (“CTT” ou “Empresa”), com sede na Avenida D. João II, nº 13, 1999-001 em Lisboa, teve a sua origem na Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones e a sua atual forma jurídica decorre de sucessivas ações de organização do sector Empresarial do Estado na área das Comunicações.

As ações dos CTT encontram-se cotadas na Euronext Lisbon.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas anexas são apresentadas em Euros por esta ser a moeda principal das operações do Grupo.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 30 de outubro de 2018.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas, incluindo as políticas de gestão do risco financeiro, são consistentes com as seguidas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo a 31 de dezembro de 2017 com exceção das alterações indicadas no ponto 3 Alteração de políticas contabilísticas, erros e estimativas.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares condensadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS / IFRS”), tal como adotadas na União Europeia a 1 de janeiro de 2018, e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

O Grupo CTT, a 1 de janeiro de 2018 adotou a IFRS 15 – *Rédito de contratos com clientes* e a IFRS 9 – *Instrumentos Financeiros*.

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros

A IFRS 9 introduziu novos requisitos para a classificação e mensuração dos ativos financeiros, passivos financeiros e para alguns contratos de compra ou venda de bens não financeiros. Este normativo substituiu os requisitos previstos na IAS 39.

A IFRS 9 preconiza um novo modelo de reconhecimento de imparidade, deixando de ser necessário a ocorrência de eventos de perda para que sejam reconhecidas perdas por imparidade.

Uma vez verificado o evento de perda (o que atualmente se designa por “prova objetiva de imparidade”), a imparidade acumulada é afeta diretamente ao instrumento em causa, ficando o seu tratamento contabilístico similar ao previsto na IAS 39, incluindo o tratamento do respetivo juro.



Uma das principais alterações decorrentes da adoção desta norma prende-se com o reconhecimento de imparidade sobre a exposição a títulos, depósitos bancários e outras aplicações financeiras, que não era necessária sob a norma IAS 39, desde que não existissem indícios objetivos de imparidades.

Impacto no momento da transição e no período

Os impactos da adoção da IFRS 9 detalham-se como segue:

IFRS 9 - Impacto no momento da transição e no período

	Impacto da adoção da IFRS 9 01.01.2018	Impacto no período	Impacto da adoção da IFRS 9 30.09.2018
Banco CTT - Ativos disponíveis para venda, Investimentos detidos até à maturidade, Disponibilidades e Aplicações	(882.083)	245.254	(636.829)
Banco CTT - Dívida de Clientes	2.713	(1)	(1)
Restantes Empresas - Disponibilidades e Apl. Financeiras	(405.982)	359.803	(46.179)
Restantes Empresas - Dívida de Clientes	883.882	524.203	1.408.085
Imposto	215.752	(265.041)	(49.289)
Impacto	(185.718)	864.219	675.788

⁽¹⁾ Tendo em conta que o valor é residual, não foi calculado o valor de imparidade de acordo com a IAS 39 a 30.09.2018

A alteração na política contabilística resultante da adoção da IFRS 9 foi aplicada retrospectivamente, com exceção da opção para não reexpressar a informação comparativa de períodos anteriores no que se refere aos requisitos de classificação e mensuração (incluindo imparidade). As diferenças no valor contabilístico de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 foram reconhecidas em resultados transitados com referência a 1 de Janeiro de 2018.

Classificação e mensuração

Face ao normativo anterior, houve a necessidade de reclassificar e remensurar os ativos e passivos financeiros de acordo com o previsto na IFRS 9, pelo que se apresenta de seguida a nova classificação e mensuração aplicada aos valores de 1 de janeiro de 2018:

	01.01.2018			
	Classificação de acordo com a IAS 39	Classificação de acordo com a IFRS 9	Valor contabilístico de acordo com a IAS 39	Valor contabilístico de acordo com a IFRS 9
Ativos				
Outros investimentos	Ativos financeiros disponíveis para venda	Justo valor através de outro rendimento integral	1.503.572	1.503.572
Investimentos detidos até à maturidade	Investimentos detidos até à maturidade	Custo amortizado	261.549.132	261.302.060
Outros ativos	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	33.713.457	33.713.457
Ativos Financeiros disponíveis para venda	Ativos financeiros disponíveis para venda	Justo valor através de outro rendimento integral	5.751.374	5.740.688
Crédito a clientes bancários	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	79.347.390	79.350.103
Outros ativos financeiros bancários	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	103.248.206	102.624.809
Contas a receber	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	132.480.130	133.364.012
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos concedidos e contas a receber	Custo amortizado	626.825.397	626.418.487
Total Ativo Financeiros			1.244.418.658	1.244.017.188



Imparidade

1. Adoção da IFRS 9 pelo Banco CTT

A adoção da IFRS 9 representa uma alteração significativa na metodologia e cálculo de imparidade nos bancos.

Devido à ausência de histórico o Banco CTT suportou o cálculo em *benchmarks* de parâmetros, fazendo os ajustes necessários para migrar da visão de perda incorrida para a visão de perda de crédito esperada.

A *framework* de análise de risco de crédito assenta num modelo de análise coletiva e individual. Na análise coletiva, e em traços gerais, o Banco CTT considera que a probabilidade de *default* (PD) é constante ao longo da vida dos instrumentos e aplica no *stage 2* uma metodologia de taxa de sobrevivência para calcular a PD de cada período da vida do instrumento que é multiplicada pela *Loss Given Default* (LGD), por sua vez uma função da exposição esperada em cada período e dos colaterais existente na operação. Finalmente o Banco CTT atualiza o valor esperado de todos os períodos considerados (12 meses no *stage 1*, *life time* no *stage 2* e 3).

Na análise individual, o Banco CTT começa por avaliar a existência de evidência objetiva de imparidade; caso não exista, os créditos são tratados como *stage 1*. Caso exista evidência objetiva de imparidade, as perdas por imparidade são calculadas através da comparação do valor atual dos fluxos de caixa futuros esperados descontados à taxa de juro efetiva original de cada contrato e o valor contabilístico de cada crédito, sendo as perdas registadas por contrapartida de resultados.

Na carteira de títulos e disponibilidades e aplicações financeiras, as imparidades são calculadas atribuindo i) uma probabilidade de *default* que deriva do *rating* do emitente ou contraparte, respetivamente e ii) uma *Loss Given Default* (LGD) que resulta de parâmetros de mercado.

2. Adoção da IFRS 9 pelas restantes empresas do Grupo

Disponibilidades e Aplicações Financeiras

Na carteira de títulos e disponibilidades e aplicações financeiras, as imparidades são calculadas atribuindo i) uma probabilidade de *default* que deriva do *rating* do emitente ou contraparte, respetivamente e ii) uma *Loss Given Default* (LGD) que resulta de parâmetros de mercado.

Dívida de Clientes

Relativamente às restantes empresas, o Grupo aplica o método simplificado e regista perdas esperadas até à maturidade para todas as suas contas a receber. As perdas esperadas foram calculadas com base na experiência de perdas reais históricas ao longo do período considerado estatisticamente relevante, estimando taxas de perda estimada por empresas e tipologia de cliente.

IFRS 15 – Rédito de contratos com clientes

O modelo de reconhecimento do rédito de acordo com a IFRS 15 é baseado em cinco passos de análise, por forma a determinar quando o rédito deve ser reconhecido e qual o montante a reconhecer:

- 1) Identificar o contrato com o cliente;
- 2) Identificação das “*performance obligations*”;
- 3) Determinar o preço da transação;
- 4) Alocar o preço da transação; e
- 5) Reconhecimento do rédito.



De acordo com o novo modelo, o reconhecimento do crédito depende se as *"performance obligations"* são satisfeitas ao longo do tempo ou se pelo contrário o controlo sobre o bem ou serviço é transferido para o cliente num determinado momento, sendo mensurado pelo montante que a entidade espera ter direito a receber.

Os impactos da adoção da IFRS 15 detalham-se como segue:

IFRS 15 – Impacto no momento da transição e no período

	Impacto da adoção da IFRS 15 01.01.2018	Impacto no período	Impacto da adoção da IFRS 15 30.09.2018
Vendas de filatelia e pré-franquiados	(782.046)	134.501	(647.545)
Prestação de Serviços Expresso	(822.765)	169.883	(652.881)
Imposto	322.865	(50.892)	271.972
Impacto	(1.281.946)	253.492	(1.028.454)

De notar que o Grupo adotou a IFRS 15 de acordo com o método do efeito acumulado (*"modified retrospective approach"*), segundo o qual os impactos da aplicação inicial da IFRS 15 foram reconhecidos à data da aplicação inicial, ou seja, 1 de Janeiro de 2018, não sendo reexpressos os valores do período comparativo apresentado.

De acordo com análise efetuada, no Grupo CTT, a adoção da IFRS 15 teve os seguintes impactos:

- a) Vendas de filatelia e pré-franquiados

Nos anos anteriores à adoção do novo normativo, o crédito era reconhecido no momento da venda dos selos e dos restantes produtos pré-pagos.

De acordo com a IFRS 15, o crédito é reconhecido apenas no momento em que a *"performance obligation"* é satisfeita, ou seja, no momento da efetiva utilização dos selos ou envelopes para entrega do correio. No entanto, como alguns destes produtos nunca chegam a ser utilizados pelos clientes, como por exemplo os selos de coleção, os CTT realizaram inquéritos a clientes de modo a obter informação sobre o padrão de utilização dos produtos pré-pagos e selos e assim estimar a percentagem que não se espera que venha a ser utilizada, cujo crédito correspondente deve ser reconhecido no momento da venda do selo ou envelope. Nas restantes situações, a adoção da IFRS 15 implica um diferimento de crédito face à política atual.

- b) Prestação de serviços Expresso

Nos anos anteriores à adoção do novo normativo, o crédito das prestações de serviços expresso (encomendas) era reconhecido no momento em que o cliente solicitava o serviço junto das lojas ou postos do Grupo.

De acordo com a IFRS 15, o crédito é reconhecido apenas no momento em que a *"performance obligation"* é satisfeita, ou seja, no momento da entrega da encomenda ao destinatário final. A adoção da IFRS 15 implica um diferimento de crédito face à política atual.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

4. RELATO POR SEGMENTOS

Em conformidade com o estabelecido na IFRS 8 o Grupo apresenta o relato financeiro por segmentos.

O Conselho de Administração analisa periodicamente relatórios com informação sobre os segmentos, usando-os para monitorizar e comunicar a performance dos seus negócios, bem como para decidir sobre a melhor alocação de recursos.



Em 2018 a Payshop passou a subsidiária do Banco CTT, através de uma operação de aumento de capital com entrada em espécie da totalidade das ações representativas da Payshop. Esta operação encontra-se alinhada com a estratégia de concentração das linhas de negócio do Grupo CTT relacionadas com o setor financeiro no Banco CTT, de acordo com o projeto submetido ao Banco de Portugal aquando da sua criação.

Os comparativos de 2017 foram reexpressos, tendo a Payshop sido incluída no segmento Banco CTT.

Em face desta alteração o negócio dos CTT encontra-se dividido por segmentos da seguinte forma:

- Correio – CTT, S.A. excluindo os serviços financeiros, mas incluindo a rede de lojas, as direções comerciais, as áreas corporativas e de suporte, a CTT Contacto, a Mailtec Comunicação e a Escrita Inteligente, S.A.;
- Expresso & Encomendas – inclui a CTT Expresso, a Tourline, a CORRE e a Transporta;
- Serviços Financeiros – CTT Serviços Financeiros dos CTT, S.A.;
- Banco CTT – Banco CTT, S.A. e Payshop.

Os segmentos cobrem os três mercados de atuação dos CTT:

- Mercado Postal coberto pelo segmento do Correio;
- Mercado de Expresso e Encomendas, coberto pelo segmento de Expresso & Encomendas;
- Mercado Financeiro, coberto pelo segmento de Serviços Financeiros e Banco CTT.

Além dos quatro segmentos acima referidos, existem dois canais de venda, transversais a todos os negócios e produtos, a Rede de Lojas e Direções Comerciais. A Rede de Lojas, estando associada às obrigações no âmbito da concessão do serviço postal universal, encontra-se, para efeitos desta análise, incorporada no segmento Correio assim como as Direções Comerciais, integrando os rendimentos internos relacionados com a sua prestação de serviços a outros segmentos, assim como a venda de produtos e serviços de terceiros realizados na sua rede.

Os valores reportados para cada segmento de negócio resultam da agregação das subsidiárias e das unidades de negócio definidas no perímetro de cada segmento, bem como da anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

As rubricas da demonstração de posição financeira de cada subsidiária e de cada unidade de negócio são determinadas com base nos montantes registados diretamente nas empresas que compõem o segmento incluindo a anulação dos saldos entre empresas do mesmo segmento, não sendo efetuados quaisquer ajustamentos de imputação entre segmentos.

As rubricas da demonstração de resultados para cada segmento de negócio têm subjacentes os montantes contabilizados diretamente nas demonstrações financeiras das empresas e unidades de negócio respetivas, ajustadas pela anulação das transações entre empresas do mesmo segmento.

No entanto, dado que a empresa CTT, S.A. tem atividade em mais do que um segmento foi necessário repartir os seus rendimentos e gastos pelos vários segmentos operacionais. As Prestações Internas de Serviços referem-se a serviços prestados entre as diferentes áreas de negócio dos CTT, S.A., sendo os rendimentos apurados em função de atividades standard valorizadas através de preços de transferência.

Numa primeira fase, os gastos operacionais dos CTT, S.A. são afetos aos diferentes segmentos através da imputação das prestações internas de serviços referidas anteriormente. Após esta primeira imputação, os gastos relativos às áreas corporativas e de suporte (Estrutura Central CTT) anteriormente não imputados são repartidos pelos segmentos Correio e Serviços Financeiros em função do número médio de pessoal ao serviço dos CTT, S.A. afeto a cada um destes segmentos.



Com a imputação da globalidade dos gastos, o resultado antes de depreciações, provisões, imparidades, resultados financeiros e impostos por segmento no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e 2017 é o seguinte:

30.09.2018								
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT (inclui Payshop)	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Rendimentos operacionais	396.839.896	100.370.590	30.728.287	170.16.337	79.100.153	(109.115.794)	-	524.939.469
Vendas e prestação de serviços	367.325.624	108.927.457	29.283.274	8.007.210	-	(5.402.918)	-	508.140.647
Vendas	13.513.827	589.549	-	-	-	(242)	-	14.103.134
Prestação de serviços	353.811.797	108.337.908	29.283.274	8.007.210	-	(5.402.676)	-	494.037.513
Margem Financeira	-	-	-	5.497.113	-	-	-	5.497.113
Rendimentos operacionais a clientes externos	18.994.881	1443.133	1385.091	3.512.014	7.495.894	(21.529.304)	-	11.301.709
Prestações internas de serviços	10.519.391	-	59.922	-	30.072.839	(40.652.152)	-	-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	-	41.531.420	(41.531.420)	-	-
Gastos operacionais	(350.289.484)	(109.174.536)	(19.596.307)	(30.123.194)	(79.100.153)	109.115.794	-	(479.167.880)
Fornecimentos e serviços externos	(77.328.340)	(89.805.911)	(6.218.964)	(17.901.104)	(29.007.289)	26.932.082	-	(193.329.526)
Gastos com pessoal	(191.888.060)	(17.335.095)	(1.500.906)	(10.329.158)	(45.748.527)	-	-	(266.101.746)
Outros gastos	(11.063.068)	(2.033.530)	(1.167.752)	(1.892.932)	(3.579.466)	140	-	(19.736.608)
Prestações internas de serviços	(29.359.094)	-	(10.528.187)	-	(764.871)	40.652.152	-	-
Afetação estrutura central CTT	(41.350.922)	-	(180.498)	-	-	41.531.420	-	-
EBITDA¹³	46.550.412	1.196.054	11.131.980	(13.106.857)	-	-	-	45.771.589
Depreciações/ amortizações e imparidade dos investimentos	(11974.282)	(2.577.342)	(328.245)	(2.444.463)	(5.871.316)	-	(181.720)	(23.377.369)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	(284.593)
Imparidade de outros ativos financeiros bancários	-	-	-	-	-	-	-	27.121
Provisões líquidas	-	-	-	-	-	-	-	(978.207)
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(4.131.704)
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	36.449
Ganhos/perdas em associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	97.593
Resultado antes de imposto	-	-	-	-	-	-	-	17.360.879
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	(7.241.053)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	9.919.826
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	27.328
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital	-	-	-	-	-	-	-	9.892.497

¹³ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.

30.09.2017 Reexpresso								
Euros	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT (inclui Payshop)	Estrutura Central CTT	Eliminações intragrupo	Outros não alocados	Total
Rendimentos operacionais	393.421.717	96.185.271	43.296.188	13.439.267	80.680.650	(109.042.151)	-	517.980.942
Vendas e prestação de serviços	361.428.312	94.724.699	42.494.182	8.042.806	-	(5.420.811)	-	501.269.188
Vendas	12.193.815	605.761	-	-	-	(305)	-	12.799.271
Prestação de serviços	349.234.497	94.118.939	42.494.182	8.042.806	-	(5.420.506)	-	488.469.917
Margem Financeira	-	-	-	2.102.591	10.675.501	(21.709.151)	-	2.102.591
Rendimentos operacionais a clientes externos	20.149.302	1.460.572	739.069	3.293.870	29.842.295	(41.749.336)	-	14.609.163
Prestações internas de serviços	11.844.103	-	62.937	-	40.162.853	(40.162.853)	-	-
Afetação estrutura central CTT	-	-	-	-	-	-	-	-
Gastos operacionais	(339.102.603)	(97.635.734)	(23.476.360)	(26.877.227)	(80.680.649)	109.042.152	-	(458.730.422)
Fornecimentos e serviços externos	(75.595.019)	(78.529.601)	(7.175.194)	(16.149.165)	(31.746.027)	27.035.897	-	(182.159.109)
Gastos com pessoal	(183.470.624)	(17.391.072)	(2.512.852)	(9.953.144)	(44.264.823)	92.373	-	(257.500.142)
Outros gastos	(11.452.211)	(1.715.061)	(1.160.734)	(774.918)	(3.969.939)	1.693	-	(19.071.171)
Prestações internas de serviços	(28.683.983)	-	(12.365.493)	-	(699.860)	41.749.336	-	-
Afetação estrutura central CTT	(39.900.766)	-	(262.087)	-	-	40.162.853	-	-
EBITDA¹³	54.319.114	(1.450.463)	19.819.828	(13.437.960)	-	-	-	59.250.520
Depreciações/ amortizações e imparidade dos investimentos	(11.891.977)	(2.916.467)	(163.417)	(2.142.634)	(5.528.607)	-	(111.960)	(22.755.062)
Imparidade de contas a receber (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-	(933.817)
Provisões líquidas	-	-	-	-	-	-	-	758.906
Gastos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	(4.026.908)
Rendimentos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	303.059
Resultado antes de imposto	-	-	-	-	-	-	-	32.596.697
Imposto sobre o rendimento do período	-	-	-	-	-	-	-	(13.224.676)
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	19.372.021
Interesses não controlados	-	-	-	-	-	-	-	(137.546)
Resultado líquido atribuível aos detentores de capital	-	-	-	-	-	-	-	19.509.567

¹³ Resultados operacionais + depreciações/ amortizações + variação líquida de provisões e perdas por imparidade.



As receitas detalham-se como se segue:

Milhares de Euros	30.09.2018	30.09.2017 Reexpresso
Correio	396.840	393.422
Correio Transacional	308.664	301.151
Correio Editorial	10.972	11.716
Encomendas (SU)	4.934	5.414
Correio publicitário	17.988	20.861
Produtos e Serviços de Retalho	9.210	7.764
Filatelias	6.094	6.091
Soluções empresariais	7.144	6.375
Outros	31833	34.050
Expresso & encomendas	110.371	96.185
Serviços Financeiros	30.728	43.296
Banco CTT	17.016	13.439
Banco CTT	8.985	5.319
Payshop	8.031	8.120
Estrutura Central CTT	79.100	80.681
Eliminações intragrupo	(109.116)	(109.042)
	524.939	517.981

Os ativos por segmentos detalham-se como se segue:

Ativos (Euros)	30.09.2018						Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT (inclui Payshop)	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	3.325.358	4.307.123	361.961	23.210.197	8.354.370	7.513.116	47.072.124
Ativos fixos tangíveis	158.304.268	13.571.004	2.730	674.693	11.175.132	1.324.112	185.051.939
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	6.652.520	6.652.520
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	406.101	-	-	9.523.180
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	83.993.938	83.993.938
Contas a receber	-	-	-	-	-	137.881.715	137.881.715
Crédito a clientes bancários	-	-	-	201.772.796	-	-	201.772.796
Investimentos em títulos	-	-	-	449.354.745	-	-	449.354.745
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	120.371.570	-	-	120.371.570
Outros ativos	-	-	-	-	-	72.758.613	72.758.613
Caixa e equivalentes de caixa	-	7.989.839	-	110.002.522	-	307.827.516	425.819.877
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	1.741.045	1.741.045
	167.790.952	28.823.719	364.691	905.792.624	19.529.502	619.692.576	1.741.994.063

Ativos (Euros)	31.12.2017 Reexpresso						Total
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Ativos não alocados	
Ativos intangíveis	3.119.896	5.005.423	404.038	21.211.707	7.631.667	10.128.953	47.501.684
Ativos fixos tangíveis	167.562.232	14.477.996	2.231	815.209	15.141.231	1.857.009	199.855.908
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	6.164.849	6.164.849
Goodwill	6.161.326	2.955.753	-	406.101	-	-	9.523.180
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	87.155.739	87.155.739
Contas a receber	-	-	-	-	-	132.480.130	132.480.130
Crédito a clientes bancários	-	-	-	79.347.390	-	-	79.347.390
Investimentos detidos até à maturidade	-	-	-	261.549.132	-	-	261.549.132
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	5.751.374	-	-	5.751.374
Outros ativos financeiros bancários	-	-	-	103.248.206	-	-	103.248.206
Outros ativos	-	-	-	-	-	49.362.404	49.362.404
Caixa e equivalentes de caixa	-	5.207.337	-	242.844.990	-	378.773.070	626.825.397
Ativos não correntes detidos para venda	-	-	-	-	-	-	-
	176.843.454	27.646.509	406.269	715.174.109	22.772.898	665.922.153	1.608.765.392



Abaixo apresentamos os financiamentos por segmento:

Outra informação (Euros)	30.09.2018					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	-	51.876	-	-	-	51.876
Financiamentos bancários	-	42.535	-	-	-	42.535
Locações	-	9.341	-	-	-	9.341
Financiamentos correntes	-	4.176.021	-	-	-	4.176.021
Financiamentos bancários	-	4.156.804	-	-	-	4.156.804
Locações	-	19.217	-	-	-	19.217
	-	4.227.897	-	-	-	4.227.897

Outra informação (Euros)	31.12.2017					
	Correio	Expresso & Encomendas	Serviços Financeiros	Banco CTT	Estrutura Central CTT	Total
Financiamentos não correntes	-	73.689	-	-	-	73.689
Financiamentos bancários	-	49.596	-	-	-	49.596
Locações	-	24.093	-	-	-	24.093
Financiamentos correntes	-	10.304.390	-	-	-	10.304.390
Financiamentos bancários	-	10.272.258	-	-	-	10.272.258
Locações	-	32.132	-	-	-	32.132
	-	10.378.079	-	-	-	10.378.079

O Grupo tem sede em Portugal. As vendas e prestação de serviços por áreas geográficas são apresentadas abaixo:

Milhares de Euros	30.09.2018	30.09.2017
Rendimentos - Portugal	430.599	438.089
Rendimentos - outros países	77.542	63.181
	508.141	501.269

As demonstrações financeiras estão sujeitas a sazonalidade, no entanto esta não afeta a comparabilidade entre períodos idênticos num determinado ano. Contudo, existem fatores atípicos/não recorrentes que podem afetar a comparabilidade entre iguais períodos dos diversos anos como por exemplo o número de dias úteis (feriados móveis ou ao fim de semana) do período, eventos especiais (eleições, campanhas promocionais de clientes) que podem impactar na receita no sentido de aumentar/diminuir de um período para outro.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e o ano findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos "Ativos fixos tangíveis", bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:



Grupo	30.09.2018								Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	37.102.139	342.655.745	146.667.392	3.381.283	62.174.555	26.040.114	1.500.567	391.109	619.912.904
Aquisições	-	273.957	851.216	8.413	515.013	272.218	1.895.656	68.468	3.884.940
Alienações	-	-	(1.730.186)	(15.095)	-	-	-	-	(1.745.281)
Transferências e abates	(722.865)	(4.682.728)	(4.036.169)	-	-	(962)	(2.279.400)	(179.594)	(11.901.718)
Regularizações	-	(46.551)	(47.623)	(10)	(28.138)	(2.105)	-	(47.608)	(172.036)
Saldo final	36.379.274	338.200.423	141.704.629	3.374.591	62.661.429	26.309.265	1.116.823	232.375	609.978.809
Depreciações acumuladas									
Saldo inicial	3.851.494	207.661.484	128.294.129	3.271.073	55.716.402	21.213.074	-	-	420.007.656
Depreciações do período	-	7.505.468	4.432.689	22.164	2.118.758	809.122	-	-	14.888.200
Alienações	-	-	(1.632.681)	(15.095)	-	(962)	-	-	(1.648.738)
Transferências e abates	(73.942)	(4.080.612)	(4.214.804)	-	-	-	-	-	(8.369.358)
Regularizações	-	23	(375)	33	44	44	-	-	(231)
Saldo final	3.777.553	211.086.363	126.878.957	3.278.175	57.835.204	22.021.278	-	-	424.877.529
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	49.340	-	-	49.340
Outras variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	-	-	-	-	49.340	-	-	49.340
Ativos fixos tangíveis líquidos	32.601.721	127.114.060	14.825.671	96.416	4.826.225	4.238.647	1.116.823	232.375	185.051.939

Grupo	31.12.2017								Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta investimentos	
Ativos fixos tangíveis									
Saldo inicial	36.903.717	334.909.767	140.435.199	3.269.073	59.021.936	25.037.425	5.016.467	3.351.405	607.944.990
Aquisições	-	300.889	5.013.385	81.568	2.087.373	741.212	2.277.480	475.458	10.977.364
Alienações	-	(8.315)	(1.125.067)	-	(40.687)	(137)	-	-	(1.174.206)
Transferências e abates	1.396	6.396.121	1.673.849	-	750.365	(867.944)	(5.793.379)	(3.425.208)	(1.264.800)
Regularizações	-	(44.923)	(61.259)	(247)	(61.727)	(21.887)	-	(10.547)	(200.588)
Alterações no perímetro de consolidação	197.025	1.102.206	731.285	30.889	417.295	1.151.444	-	-	3.630.144
Saldo final	37.102.139	342.655.745	146.667.392	3.381.283	62.174.555	26.040.114	1.500.567	391.109	619.912.904
Depreciações acumuladas									
Saldo inicial	3.851.494	197.359.750	121.934.623	3.208.997	52.255.805	20.239.484	-	-	398.850.154
Depreciações do período	-	9.924.796	7.139.729	34.044	3.426.663	1.113.660	-	-	21.638.891
Alienações	-	(7.026)	(1.096.952)	-	(40.236)	(137)	-	-	(1.144.351)
Transferências e abates	-	(39.113)	(158.051)	-	(145.697)	(712.315)	-	-	(1.055.176)
Regularizações	-	274	15.044	(404)	1.082	(6)	-	-	15.989
Alterações no perímetro de consolidação	-	422.804	459.736	28.437	218.784	572.388	-	-	1.702.149
Saldo final	3.851.494	207.661.484	128.294.129	3.271.073	55.716.402	21.213.074	-	-	420.007.656
Perdas Imparidades Acumuladas									
Saldo inicial	-	-	-	-	-	173.055	-	-	173.055
Outras variações	-	-	-	-	-	(123.714)	-	-	(123.714)
Saldo final	-	-	-	-	-	49.340	-	-	49.340
Ativos fixos tangíveis líquidos	33.250.644	134.994.262	18.373.263	110.210	6.458.153	4.777.700	1.500.567	391.109	199.855.908

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, os saldos das rubricas “Terrenos” e “Edifícios e outras construções” incluem 599.270 Euros (625.996 Euros em 31 dezembro de 2017) referentes a terrenos e imóveis em copropriedade com MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A..

No ano findo em 31 dezembro de 2017, a rubrica “alteração do perímetro de consolidação” diz respeito aos saldos da empresa Transporta – Porta a Porta, S.A. que foi adquirida em maio de 2017.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, os movimentos mais relevantes ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis, foram os seguintes:

Terrenos, Edifícios e outras construções:

Os movimentos associados às aquisições e transferências dizem respeito à capitalização de obras em edifícios próprios e alheios em diversas instalações dos CTT e da Tourline.

A rubrica de Transferências e Abates inclui o montante de 3.143.118 Euros relativo à transferência para Propriedades de Investimento, assim como as respetivas depreciações acumuladas no montante de 1.530.107 Euros, de um conjunto de imóveis que já não se encontram afetos à atividade operacional do Grupo.

Inclui também a transferência para a rubrica de Ativos não correntes detidos para venda do imóvel da Rua da Palma por parte dos CTT, na sequência da celebração do contrato-promessa de compra e venda.

Equipamento básico:

O valor relativo às aquisições respeita maioritariamente à aquisição de ATM's no valor de 32 mil Euros, leitores de códigos de barras no valor de 29 mil Euros, balanças no valor de 50 mil Euros e paletes no valor de 184 mil



Euros nos CTT. A CTT Contacto adquiriu uma máquina divisora no valor de 148 mil Euros e a Tourline adquiriu equipamento informático no montante de cerca de 231 mil Euros e PDA's no valor de 5 mil Euros.

O montante verificado na rubrica de abates deve-se fundamentalmente ao abate efetuado nos CTT, de bens que se encontravam totalmente depreciados e com antiguidade significativa.

Equipamento administrativo:

As aquisições respeitam essencialmente à aquisição, nos CTT, de diversos equipamentos administrativos, nomeadamente cofres e portas de segurança, num valor total de 21 mil Euros, mobiliário num valor total de 66 mil Euros e ainda equipamento microinformático no valor aproximado de 199 mil Euros.

Outros ativos fixos tangíveis:

Na rubrica de aquisições estão registados essencialmente equipamentos de prevenção e segurança no valor aproximado de 201 mil Euros nos CTT.

Ativos fixos tangíveis em curso:

Os valores constantes nesta rubrica dizem respeito ao registo de obras em imóveis próprios e alheios. Os movimentos verificados na rubrica de transferências dizem respeito à capitalização dos valores que se encontravam em curso.

As depreciações contabilizadas no montante de 14.888.200 Euros (16.079.570 Euros em 30 de setembro de 2017), foram registadas na rubrica de "Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos Tangíveis são como segue:

	30.09.2018
Hardware plataforma virtualização	280.353
Melhorias máquinas divisoras de correio	128.674
Contentores	108.929
CCTV, cofres e portas de segurança	70.238
Leitores óticos	29.459
Balanças	25.646
Sistema Pneumático para Trator	9.471
Baterias	5.307
UPS	4.869
Equipamentos de leitura de tacógrafos	4.760
	<u>667.704</u>

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e o ano findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido nas principais classes de ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:



30.09.2018						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.380.552	80.235.963	13.297.151	444.739	13.254.456	111.612.861
Aquisições	-	2.015.795	13.145	-	5.849.286	7.878.226
Transferências e abates	-	8.983.126	-	-	(8.983.126)	-
Regularizações	-	-	40	-	-	40
Saldo final	4.380.552	91.234.884	13.310.336	444.739	10.120.616	119.491.127
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.371.234	50.542.647	8.752.556	444.739	-	64.111.177
Amortizações do período	4.170	7.812.146	491.133	-	-	8.307.449
Regularizações	-	-	377	-	-	377
Saldo final	4.375.404	58.354.794	9.244.066	444.739	-	72.419.003
Ativos intangíveis líquidos	5.148	32.880.091	4.066.270	-	10.120.616	47.072.124

31.12.2017						
	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos intangíveis						
Saldo inicial	4.372.923	69.732.469	11.722.559	444.739	8.870.277	95.142.968
Aquisições	-	2.776.195	1.569.908	-	13.167.265	17.513.369
Transferências e abates	-	7.727.299	(16.833)	-	(8.802.367)	(1.091.901)
Regularizações	-	-	21.516	-	-	21.516
Alterações no perímetro de consolidação	7.629	-	-	-	19.281	26.910
Saldo final	4.380.552	80.235.963	13.297.151	444.739	13.254.456	111.612.861
Amortizações acumuladas						
Saldo inicial	4.360.060	43.021.166	8.400.280	444.739	-	56.226.245
Amortizações do período	10.495	8.740.207	361.397	-	-	9.112.100
Transferências e abates	-	(1.218.272)	(16.834)	-	-	(1.235.106)
Regularizações	-	(454)	7.713	-	-	7.259
Alterações no perímetro de consolidação	679	-	-	-	-	679
Saldo final	4.371.234	50.542.647	8.752.556	444.739	-	64.111.177
Ativos intangíveis líquidos	9.318	29.693.316	4.544.595	-	13.254.456	47.501.684

Na rubrica Propriedade Industrial encontra-se registada a licença da marca “Payshop Internacional” propriedade da CTT Contacto, S.A., no montante de 1.200.000 Euros. Esta licença não se encontra a ser amortizada uma vez que tem uma vida útil indeterminada.

As transferências ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 de ativos intangíveis em curso para programas de computador dizem respeito a projetos informáticos concluídos no decorrer do período.

Foram capitalizados em programas de computador ou ativos intangíveis em curso os valores de 710.560 Euros e 568.161 Euros, respetivamente em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, que dizem respeito à participação de recursos internos no desenvolvimento de projetos de informática.

Os ativos intangíveis em curso em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 referem-se a projetos de informática que se encontram a ser desenvolvidos sendo os mais significativos os seguintes:



	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
SAP Hana & Hybris Billing	1795.178	2.846.202
Informação de Gestão - software	1034.829	901.204
Evolução NAVE	854.776	736.189
Desenvolvimentos SAP	343.806	144.997
Adaptações Aplicações Legacy	318.696	617.767
Data Warehouse	276.359	-
CRM - Sales software	262.377	287.602
SIGPOSTAL - software	196.119	-
Contas Internacionais - software	189.395	-
Responsabilidades de Crédito - software	180.739	-
SADIP - Alteração Dinâmica de Planos	163.977	141.983
Broker Transacional	159.006	-
INTRANET CTT	156.458	-
Crédito habitação - software	148.884	491.317
Gestão de Arrendamentos - software	148.221	-
APARTADOS - Software	138.842	136.220
DOL - Tratamento e geração de escalas	113.013	98.836
Portal Alfândega	110.827	-
E-Fullfilment	106.525	-
Consolidação de BD SQL Server	-	622.975
Evolução Produtos Correio	-	586.899
RAID - software	-	453.856
X86 - Servidores, storage e backup	-	342.239
Excelência Comercial - software	-	292.317
Security Identity Governance and Intelligence	-	230.791
FATCA/CRS	-	170.291
	<u>6.698.026</u>	<u>9.101.687</u>

As amortizações do período, no montante de 8.307.449 Euros (6.563.531 Euros em 30 de setembro de 2017) foram registadas na rubrica "Depreciações/ amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)".

Não existem quantias escrituradas com titularidade restringida ou quantias escrituradas de Ativos Intangíveis dadas como garantia de passivos.

Os compromissos contratuais referentes aos Ativos intangíveis são como segue:

	<u>30.09.2018</u>
SAP S/4 Hana e SAP Hybris	1549.807
CBS - Core Banking System	479.653
SIG Postal	359.643
Software servidores	123.246
Setup Infraestrutura	95.624
Mailmanager	52.275
RGPD	51.733
App Recibos Online	22.140
APP Mobilidade Android	20.295
Solução Workflow	17.188
Abertura Conta Online	17.042
Operador Ibérico	7.310
Correio Híbrido	6.642
	<u>2.802.597</u>



7. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo tem os seguintes ativos classificados como propriedades de investimento:

30.09.2018				
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimentos em curso	Total
Propriedades de investimento				
Saldo inicial	2.882.477	11.824.326	-	14.706.803
Alienações	(98.874)	(812.552)	-	(911.425)
Transferências e abates	476.424	2.666.694	-	3.143.118
Regularizações	6.503	19.508	-	26.010
Saldo final	3.266.530	13.697.976	-	16.964.505
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	166.541	7.282.857	-	7.449.397
Depreciações do período	-	181.720	-	181.720
Alienações	(10.982)	(528.516)	-	(539.498)
Transferências e abates	54.612	1.475.495	-	1.530.107
Saldo final	210.171	8.411.556	-	8.621.727
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	-	1.092.556	-	1.092.556
Outras variações	-	597.703	-	597.703
Saldo final	-	1.690.259	-	1.690.259
Propriedades de investimento líquidas	3.056.359	3.596.161	-	6.652.520

31.12.2017				
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Propriedades de investimentos em curso	Total
Propriedades de investimento				
Saldo inicial	3.921.049	18.372.780	-	22.293.828
Adições	-	-	43.152	43.152
Alienações	(1.038.572)	(6.591.606)	-	(7.630.178)
Transferências e abates	-	43.152	(43.152)	-
Saldo final	2.882.477	11.824.326	-	14.706.803
Depreciações acumuladas				
Saldo inicial	210.097	11.500.249	-	11.710.347
Depreciações do período	-	242.117	-	242.117
Alienações	(43.557)	(4.459.510)	-	(4.503.066)
Saldo final	166.541	7.282.857	-	7.449.397
Perdas Imparidades Acumuladas				
Saldo inicial	-	1.291.498	-	1.291.498
Outras variações	-	(198.942)	-	(198.942)
Saldo final	-	1.092.556	-	1.092.556
Propriedades de investimento líquidas	2.715.936	3.448.913	-	6.164.849

Estes ativos não se encontram afetados à atividade operacional do Grupo, nem têm uso futuro determinado.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de um imóvel, tendo sido reconhecido em "Outros rendimentos e ganhos operacionais" o valor de 138 mil de Euros a título de mais-valias.



No período findo em 31 de dezembro de 2017 o montante registado na rubrica de alienações diz respeito à venda de dez imóveis, tendo sido reconhecido em “Outros rendimentos e ganhos operacionais” o valor de 1,1 milhões de Euros a título de mais-valias.

As depreciações do período, no montante de 181.720 Euros (211.508 Euros em 30 de setembro de 2017) foram registadas na rubrica “Depreciações/amortizações e imparidade de investimentos (perdas/reversões)”.

8. EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Empresas subsidiárias

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, foram incluídas na consolidação a empresa-mãe, CTT – Correios de Portugal, S.A. e as seguintes subsidiárias nas quais se detém a maioria dos direitos de voto (controlo):

Denominação social	País	Sede	30.09.2018			31.12.2017		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Empresa-mãe								
CTT - Correios de Portugal, S.A.	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	-	-	-	-	-
Subsidiárias								
CTT Expresso - Serviços Postais e Logística, S.A. ("CTT Expresso")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Payshop Portugal, S.A. ("Payshop")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	-	100	100	100	-	100
CTT Contacto, S.A. ("CTT Con")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Mailtec Comunicação, S.A. ("Mailtec IT")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Tourline Express Mensajería, SLU. ("TourLine")	Espanha	Calle Alcarria, numero 8, 28823 Coslada, Madrid	100	-	100	100	-	100
Correio Expresso de Moçambique, S.A. ("CORRE")	Moçambique	Av. Zedequias Manganhela, 309 Maputo - Moçambique	50	-	50	50	-	50
Escrita Inteligente, S.A. ("RONL")	Portugal	Av. D. João II N.º 13 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Banco CTT, S.A. ("BancoCTT")	Portugal	Av. D. João II N.º 11 1999-001 Lisboa	100	-	100	100	-	100
Transporta - Transportes Porta a Porta, S.A. ("Transporta")	Portugal	Estrada de São Marcos N.º 15 2735-521 Cacém	100	-	100	100	-	100

No dia 4 de janeiro de 2018 foi efetuado um aumento de capital social do Banco CTT no montante de 6.400.000 Euros através da transmissão a favor do Banco CTT da totalidade das ações representativas do capital social da Payshop (Portugal), S.A.. Esta transação não teve qualquer impacto nas Demonstrações consolidadas.

Em 7 de março de 2018 o Banco CTT foi alvo de um novo aumento de capital no montante de 25.000.000 Euros, por via da emissão de novas ações sem valor nominal e com o valor de emissão de 1 Euro cada, perfazendo atualmente o seu capital social o valor de 156.400.000 Euros.

Em junho de 2018 as subsidiárias Escrita Inteligente, S.A. e Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. foram alvo de uma operação de redução de capital social, tendo os valores da redução sido transferidos para resultados transitados. O capital social destas empresas, após a operação mencionada, é de 37.374 Euros e 250.000 Euros, respetivamente.

Foram também efetuadas operações de aumentos de capital, reconhecidas na rubrica de Outros Instrumentos de Capital Próprio, nas subsidiárias Escrita Inteligente, S.A., Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. e Tourline Express Mensajería, SLU, nos montantes de 285.000 Euros, 3.000.000 Euros e 7.100.000 Euros, respetivamente.



Em 4 de maio de 2017 foi adquirido 100% do capital da empresa Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. pelo montante de 1.728.091 Euros.

Entidades controladas conjuntamente

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo detinha os seguintes interesses em entidades controladas conjuntamente, registadas pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	30.09.2018			31.12.2017		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
NewPost, ACE	Portugal	Av. Fontes Pereira de Melo, 40 Lisboa	49	-	49	49	-	49
PTP & F, ACE	Portugal	Estrada Casal do Canas Amadora	-	51	51	-	51	51
MKTPlace - Comércio Eletrónico, S.A ("MKTP")	Portugal	Rua Eng.ª Ferreira Dias 924 Esc. 5 Porto	50	-	50	-	-	-

Em 8 de agosto de 2018 foi constituída a entidade Mktplace – Comércio Eletrónico, S.A., uma parceria realizada com a Sonae – SGPS, S.A.. Cada um dos acionistas, CTT e Sonae, detêm 50% do capital da referida entidade.

Associadas

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo detinha as seguintes participações em empresas associadas, incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial:

Denominação social	País	Sede	30.09.2018			31.12.2017		
			Percentagem do capital detido			Percentagem do capital detido		
			Direta	Indireta	Total	Direta	Indireta	Total
Multicert - Serviços de Certificação Electrónica, S.A. ("Multicert")	Portugal	Lagoas Parque, Edifício 3, Piso 3 Oeiras	20	-	20	20	-	20
Mafelosa, SL ^(a)	Espanha	Castellon Espanha	-	25	25	-	25	25
Urpacsur, SL ^(a)	Espanha	Málaga Espanha	-	30	30	-	30	30

^(a) Empresa participada pela Tourline Mensajería, SLU, que se encontra atualmente sem atividade.

Alterações no perímetro de consolidação

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 o perímetro de consolidação foi alterado com a criação em 8 de agosto da sociedade Mktplace – Comércio Eletrónico, S.A. cujos interesses se registam pelo método da equivalência patrimonial.

No período findo em 31 de dezembro de 2017 o perímetro de consolidação foi alterado na sequência da aquisição da sociedade Transporta – Transportes Porta a Porta, S.A. em 4 de maio de 2017.

9. INVESTIMENTOS EM TÍTULOS, INVESTIMENTOS DETIDOS ATÉ À MATURIDADE E ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Em 30 de setembro de 2018 a rubrica "Investimentos em títulos" detalha-se como segue:



	30.09.2018	31.12.2017
Não corrente		
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	550.470	-
De outros emissores	581.699	-
	<u>1.132.169</u>	<u>-</u>
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	398.715.352	-
De outros emissores	27.642.879	-
Imparidade	(165.110)	-
	<u>426.193.120</u>	<u>-</u>
	<u>427.325.289</u>	<u>-</u>
Corrente		
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral ⁽¹⁾		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	8.913	-
De outros emissores	525.603	-
	<u>534.516</u>	<u>-</u>
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	15.906.886	-
De outros emissores	5.593.472	-
Imparidade	(5.418)	-
	<u>21.494.940</u>	<u>-</u>
	<u>22.029.456</u>	<u>-</u>
	<u>449.354.745</u>	<u>-</u>

⁽¹⁾ Com referência a 30 de setembro de 2018 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 2.967 Euros.

De notar que o Grupo adotou a IFRS 9 de acordo com o método do efeito acumulado ("*modified retrospective approach*"), não sendo reexpressos os valores do período comparativo apresentado. Desta forma, os montantes atualmente apresentados na rubrica "Investimentos em títulos" no comparativo são apresentados nas rubricas "Investimentos detidos até à maturidade" e "Ativos financeiros disponíveis para venda".

Em 31 de dezembro de 2017 as rubricas "Ativos financeiros disponíveis para venda" e "Investimentos detidos até à maturidade" apresentavam o seguinte detalhe:



	30.09.2018	31.12.2017
Não corrente		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	-	562.115
De outros emissores	-	2.613.065
	-	3.175.180
Investimentos detidos até à maturidade		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	-	228.806.240
De outros emissores	-	17.021.519
	-	245.827.759
Corrente		
Ativos financeiros disponíveis para venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	-	13.765
De outros emissores	-	2.562.429
	-	2.576.194
Investimentos detidos até à maturidade		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	-	8.729.378
De outros emissores	-	6.991.995
	-	15.721.373
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	5.751.374
Investimentos detidos até à maturidade	-	261.549.132
	-	267.300.506

A análise dos ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral e das maturidades dos investimentos em títulos, a 30 de setembro de 2018, apresenta-se como segue:

	30.09.2018		
	Custo amortizado	Reserva de Justo Valor	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			
Títulos de dívida pública			
Nacionais	533.391	25.992	559.383
Estrangeiros	-	-	-
Outros emissores			
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	1.095.715	11.587	1.107.302
	1.629.106	37.579	1.666.685

	30.09.2018						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral⁽¹⁾							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	8.913	-	8.913	550.470	-	550.470	559.383
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
Outros emissores							
Nacionais	-	-	-	-	-	-	-
Estrangeiros	22.038	503.565	525.603	471.184	110.515	581.699	1.107.302
	30.951	503.565	534.516	1.021.654	110.515	1.132.169	1.666.685

⁽¹⁾ Com referência a 30 de setembro de 2018 inclui perdas por imparidades acumuladas no montante de 2.967 Euros.



30.09.2018						
Corrente			Não corrente			
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	Total
Outros ativos financeiros ao custo amortizado						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	6.030.349	6.608.565	12.638.914	18.157.786	262.327.731	293.124.431
Estrangeiros	714.132	2.553.840	3.267.972	40.507.861	77.721.974	121.497.807
Outros emissores						
Nacionais	5.029.370	564.103	5.593.472	19.914.315	7.728.564	33.236.351
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
	11.773.850	9.726.508	21.500.358	78.579.961	347.778.269	447.858.589

Relativamente a 31 de dezembro de 2017, a análise dos ativos financeiros disponíveis para venda e das respetivas maturidades, bem como das maturidades dos investimentos detidos até à maturidade, apresenta-se como segue:

	31.12.2017		
	Custo amortizado	Reserva de Justo Valor	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo			
Títulos de dívida pública			
Nacionais	545.545	30.335	575.880
Estrangeiros	-	-	-
Outros emissores			
Nacionais	250.002	-	250.002
Estrangeiros	4.905.504	19.988	4.925.492
	5.701.051	50.323	5.751.374

31.12.2017						
Corrente			Não corrente			Total
Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Ativos financeiros disponíveis para venda						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
Títulos de dívida pública						
Nacionais	13.765	-	13.765	-	562.115	575.880
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-
Outros emissores						
Nacionais	250.002	-	250.002	-	-	250.002
Estrangeiros	239.942	2.072.485	2.312.427	2.500.506	112.559	4.925.492
	503.709	2.072.485	2.576.194	2.500.506	674.674	5.751.374

	31.12.2017						
	Corrente			Não corrente			Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	De 1a 3 anos	Mais de 3 anos	Total	
Investimentos detidos até à maturidade							
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
Títulos de dívida pública							
Nacionais	3.370.516	5.083.554	8.454.070	11.789.808	142.181.624	153.971.432	162.425.502
Estrangeiros	275.308	-	275.308	20.888.425	53.946.383	74.834.808	75.110.116
Outros emissores							
Nacionais	1.683.085	5.308.910	6.991.995	14.603.866	2.417.653	17.021.519	24.013.514
Estrangeiros	-	-	-	-	-	-	-
	5.328.909	10.392.464	15.721.373	47.282.099	198.545.660	245.827.759	261.549.132

As perdas por imparidade, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, detalham-se como segue:



	30.09.2018					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	21	(2.663)	-	4.566	1925
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	105.068	(183.966)	-	244.008	165.111
	-	105.089	(186.629)	-	248.575	167.036
Ativos correntes						
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	-	(5.077)	-	6.120	1043
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	2.355	-	-	3.064	5.418
	-	2.355	(5.077)	-	9.184	6.461
Outros ativos financeiros ao justo valor por contrapartida de outro rendimento integral	-	21	(7.740)	-	10.686	2.967
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	-	107.423	(183.966)	-	247.072	170.529
	-	107.444	(191.706)	-	257.759	173.497

10. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS BANCÁRIOS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as rubricas “Outros ativos financeiros bancários” e “Outros passivos financeiros bancários” apresentavam a seguinte composição:

	30.09.2018	31.12.2017
Ativo não corrente		
Aplicações em instituições de crédito	2.764.487	-
Empréstimos a instituições de crédito	17.130.392	11.831.122
Imparidade	(195.554)	-
	19.699.324	11.831.122
Ativo corrente		
Aplicações em instituições de crédito	86.746.534	82.221.285
Empréstimos a instituições de crédito	12.122.840	7.859.401
Imparidade	(267.235)	-
Outros	2.070.107	1.336.398
	100.672.246	91.417.084
	120.371.570	103.248.206
Passivo corrente		
Outros	24.844.033	17.882.160
	24.844.033	17.882.160

Relativamente às rubricas “Aplicações em Instituições de crédito” e “Empréstimos a instituições de crédito”, o escalonamento por prazos de vencimento apresenta-se como segue:

	30.09.2018	31.12.2017
Até 3 meses	59.362.431	16.716.838
De 3 a 6 meses	18.468.958	16.078.185
De 6 a 12 meses	21.037.985	57.285.663
De 1 a 3 anos	12.438.392	7.473.850
Mais de 3 anos	7.456.487	4.357.272
	118.764.252	101.911.808

As perdas por imparidade, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, detalham-se como segue:



30.09.2018						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	-	415.689	(336.429)	-	116.293	195.554
	-	415.689	(336.429)	-	116.293	195.554
Ativos correntes						
Aplicações e empréstimos em instituições de crédito	-	-	(239.870)	-	507.104	267.235
	-	-	(239.870)	-	507.104	267.235
	-	415.689	(576.298)	-	623.397	462.788

11. CRÉDITO A CLIENTES BANCÁRIOS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Crédito a clientes bancários” apresentava a seguinte composição:

	30.09.2018	31.12.2017
Crédito vivo	201.844.685	79.393.333
Crédito habitação	184.283.971	66.145.178
Descobertos em depósitos à ordem	567.818	299.170
Outros créditos	16.992.896	12.948.985
Crédito vencido	261.182	71.708
	202.105.867	79.465.041
Imparidade para riscos de crédito	(333.072)	(117.651)
	201.772.795	79.347.390

A repartição desta rubrica por tipo de taxa apresentava-se como segue:

	30.09.2018	31.12.2017
Taxa fixa	829.000	370.878
Taxa variável	201.276.867	79.094.163
	202.105.867	79.465.041
Imparidade para riscos de crédito	(333.072)	(117.651)
	201.772.795	79.347.390

A análise, por maturidade do crédito a clientes bancários, a 30 de setembro de 2018 e a 31 de dezembro de 2017, apresenta-se como segue:

30.09.2018							
	Corrente			Não corrente		Total	Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos		
Crédito habitação	-	1.340.083	3.834.401	5.174.484	10.389.836	168.719.651	179.109.487
Descobertos em depósitos à ordem	829.000	-	-	829.000	-	-	829.000
Outros créditos	-	16.992.896	-	16.992.896	-	-	16.992.896
	829.000	18.332.979	3.834.401	22.996.380	10.389.836	168.719.651	179.109.487
							202.105.867

31.12.2017							
	Corrente			Não corrente		Total	Total
	À vista	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos		
Crédito habitação	-	465.590	1.357.066	1.822.656	3.680.670	60.641.852	64.322.522
Descobertos em depósitos à ordem	370.878	-	-	370.878	-	-	370.878
Outros créditos	-	12.948.985	-	12.948.985	-	-	12.948.985
	370.878	13.414.575	1.357.066	15.142.519	3.680.670	60.641.852	64.322.522
							79.465.041



No período de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e ano findo em 31 de dezembro de 2017 o movimento ocorrido em “Imparidade de crédito a clientes bancários” foi como segue:

30.09.2018						
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Alteração das normas contabilísticas	Saldo final
Ativos não correntes						
Crédito a clientes bancários	59.078	150.752	(39.932)	-	(6.589)	163.309
	59.078	150.752	(39.932)	-	(6.589)	163.309
Ativos correntes						
Crédito a clientes bancários	58.573	107.314	-	-	3.876	169.763
	58.573	107.314	-	-	3.876	169.763
	117.651	258.066	(39.932)	-	(2.713)	333.072

31.12.2017					
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Ativos não correntes					
Crédito a clientes bancários	-	62.628	(3.550)	-	59.078
	-	62.628	(3.550)	-	59.078
Ativos correntes					
Crédito a clientes bancários	417	70.950	(12.794)	-	58.573
	417	70.950	(12.794)	-	58.573
	417	133.578	(16.344)	-	117.651

12. DIFERIMENTOS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Diferimentos” do ativo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentava a seguinte composição:

	30.09.2018	31.12.2017
Diferimentos ativos		
Correntes		
Rendas a pagar	1.337.485	1.375.076
Subsídios de Refeição	1.560.807	1.615.852
Outros	6.755.090	3.609.187
	<u>9.653.382</u>	<u>6.600.115</u>
Diferimentos passivos		
Não correntes		
Subsídios ao investimento	308.492	316.892
	<u>308.492</u>	<u>316.892</u>
Correntes		
Carregamentos Phone-IX	118.292	143.203
Subsídios ao investimento	12.726	17.299
Passivos resultantes de contratos	1.300.426	-
Outros	614.291	1.272.194
	<u>2.045.735</u>	<u>1.432.696</u>
	<u>2.354.227</u>	<u>1.749.588</u>

A rubrica “Passivos resultantes de contratos” decorre da adoção em 1 de janeiro de 2018 da IFRS 15 – Rêdito de contratos com clientes e representa o valor já faturado mas ainda não reconhecido em resultados por ainda não se encontrarem ainda satisfeitas as “*performance obligations*”, tal como preconizado na norma.



13. PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

Durante os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, verificaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidade:

30.09.2018							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	49.341	-	-	-	-	-	49.341
Propriedades de investimento	1.092.556	-	-	-	597.703	-	1.690.259
	<u>1.141.897</u>				<u>597.703</u>		<u>1.739.600</u>
Investimentos em títulos	-	105.089	(386.629)	-	-	-	167.036
Outros ativos não correntes	1.786.729	-	-	-	224.634	-	2.011.363
Crédito a clientes bancários	59.078	150.752	(39.932)	-	-	(6.589)	163.309
Outros ativos financeiros bancários	-	415.689	(336.428)	-	-	116.293	195.554
	<u>1.845.807</u>	<u>671.530</u>	<u>(562.989)</u>		<u>224.634</u>		<u>2.537.262</u>
	2.987.704	671.530	(562.989)		822.337		4.276.862
Ativos correntes							
Contas a receber	32.583.555	856.911	(313.935)	(290.567)	-	-	31.952.081
Crédito a clientes bancários	58.573	107.314	-	-	-	(883.883)	169.763
Investimentos em títulos	-	2.355	(5.077)	-	-	-	6.461
Outros ativos correntes	7.335.098	327.981	(226.563)	(10.077)	(224.634)	-	7.201.805
Outros ativos financeiros bancários	-	-	(239.870)	-	-	507.104	267.235
Depósitos e aplicações bancárias	-	13.571	(373.758)	-	-	406.909	46.723
	<u>39.977.226</u>	<u>1.308.132</u>	<u>(1.159.203)</u>	<u>(300.644)</u>	<u>(224.634)</u>		<u>39.644.067</u>
Mercadorias	1.719.745	260.657	-	(39.390)	-	-	1.941.012
Matérias-primas, sub. e de consumo	658.137	38.046	-	-	-	-	676.183
	<u>2.377.882</u>	<u>278.703</u>		<u>(39.390)</u>			<u>2.617.195</u>
	42.355.108	1.586.835	(1.159.203)	(340.034)	(224.634)		42.261.262
	45.342.812	2.258.365	(1.722.391)	(340.034)	597.703		46.538.124

31.12.2017							
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração do perímetro de consolidação	Saldo final
Ativos não correntes							
Ativos fixos tangíveis	173.055	-	(123.714)	-	-	-	49.341
Propriedades de investimento	1.291.498	49.208	(248.150)	-	-	-	1.092.556
	<u>1.464.553</u>	<u>49.208</u>	<u>(371.864)</u>				<u>1.141.897</u>
Crédito a clientes bancários	-	62.628	(3.550)	-	-	-	59.078
Outros ativos não correntes	1.748.286	233.311	-	(194.868)	-	-	1.786.729
	<u>1.748.286</u>	<u>295.939</u>	<u>(3.550)</u>	<u>(194.868)</u>			<u>1.845.807</u>
	3.212.839	345.147	(375.414)	(194.868)			2.987.704
Ativos correntes							
Contas a receber	30.309.524	2.358.555	(1302.268)	(1060.347)	-	2.278.091	32.583.555
Crédito a clientes bancários	417	70.950	(12.794)	-	-	-	58.573
Outros ativos correntes	8.173.677	254.470	(445.833)	(974.012)	-	326.796	7.335.098
	<u>38.483.618</u>	<u>2.683.975</u>	<u>(1.760.895)</u>	<u>(2.034.359)</u>		<u>2.604.887</u>	<u>39.977.226</u>
Mercadorias	1.565.187	236.253	(455)	(81.240)	-	-	1.719.745
Matérias-primas, sub. e de consumo	579.327	78.810	-	-	-	-	658.137
	<u>2.144.514</u>	<u>315.063</u>	<u>(455)</u>	<u>(81.240)</u>			<u>2.377.882</u>
	40.628.132	2.999.038	(1.761.350)	(2.115.599)		2.604.887	42.355.108
	43.840.971	3.344.195	(2.136.764)	(2.310.467)		2.604.887	45.342.812

No período findo em 31 de dezembro de 2017 a rubrica “Alterações perímetro de consolidação” refere-se aos saldos da Transporta à data de aquisição.

O valor líquido entre aumentos e reversões das perdas por imparidade de inventários encontra-se registado na Demonstração consolidada dos resultados na rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”.

14. CAPITAL

Em 30 de setembro de 2018 o capital social da Empresa é composto por 150.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 Euros cada. O capital encontra-se totalmente subscrito e realizado.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os acionistas da Empresa com participações iguais ou superiores a 2%, conforme informação reportada, resumem-se como segue:



30.09.2018				
Acionista		Nº ações	%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾		18.589.534	12,393%	9.294.767
Manuel Carlos de Melo Champalimaud		284.885	0,190%	142.443
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾	Total	18.874.419	12,583%	9.437.210
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽³⁾		8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽³⁾	Total	8.492.745	5,662%	4.246.373
GreenWood Builders Fund I, LP ⁽⁴⁾	Total	7.500.502	5,000%	3.750.251
Norges Bank	Total	6.399.190	4,266%	3.199.595
Credit Suisse Group AG ⁽⁵⁾	Total	4.965.530	3,310%	2.482.765
BlackRock, Inc. ⁽⁶⁾	Total	3.853.705	2,569%	1.926.853
BBVA BOLSA FI ⁽⁷⁾		1.139.308	0,760%	569.654
BBVA BOLSA EURO FI ⁽⁷⁾		674.991	0,450%	337.496
BBVA BOLSA EUROPA FI ⁽⁷⁾		1.335.028	0,890%	667.514
BBVA BOLSA PLUS FI ⁽⁷⁾		346.172	0,231%	173.086
BBVA Asset Management, SA SGIIC ⁽⁷⁾	Total	3.495.499	2,330%	1.747.750
Wellington Management Group LLP ⁽⁸⁾	Total	3.105.222	2,070%	1.552.611
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁹⁾	Total	1	0,000%	0,50
Restantes acionistas	Total	93.313.187	62,209%	46.656.594
Total		150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Inclui 18.465.215 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 124.319 ações detidas por membros do Conselho de Administração da Gestmin.
- (2) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (3) A Global Portfolio Investments, S.L. é controlada pela Indumenta Pueri, S.L..
- (4) Fundo de investimento gerido por GreenWood Investors LLC.
- (5) A cadeia completa de empresas controladas pelo Credit Suisse Group AG através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada datado de 21 de novembro de 2017 publicado no website dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/b314fef6-30a6-4dae-8850-48b13e56ccd7/ficheiroPdf/Credit%20Suisse%2021nov2017_PT.pdf?bylnode=true.
- (6) A cadeia completa de empresas controladas pela BlackRock, Inc. através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada datado de 27 de junho de 2018 disponível no website dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/c810d60c-ce4b-42a2-bda1-f93563be7ed7/ficheiroPdf/BlackRock%2027jun2018_PT.pdf?bylnode=t.
- (7) Fundos de investimento geridos por BBVA Asset Management, SA SGIIC, entidade controlada diretamente pela Cidessa Uno SL, conforme ponto 10 do comunicado de participação qualificada datado de 26 de março de 2018 disponível no website dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/ce21adb5-f151-4598-a11c-6498ab7113c3/ficheiroPdf/BBVA%20Part%20Qualif%2026mar2018_PT.pdf?bylnode=true.
- (8) A cadeia completa de empresas controladas pelo Wellington Management Group LLP através da qual os direitos de voto são detidos consta do ponto 8 do comunicado de participação qualificada datado de 5 de setembro de 2017 disponível no website dos CTT em: http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/72046d55-41a3-4228-a987-7155360eb74f/ficheiroPdf/Wellington%20Managt%20Gr%20Part%20Qualif%205set2017_PT.pdf?bylnode=true.
- (9) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.



		31.12.2017		
Acionista		Nº ações	%	Valor nominal
Gestmin SGPS, S.A. ⁽¹⁾		16.733.301	11,156%	8.366.651
Manuel Carlos de Melo Champalimaud		284.885	0,190%	142.443
Manuel Carlos de Melo Champalimaud ⁽²⁾	Total	17.018.186	11,345%	8.509.093
Global Portfolio Investments, S.L. ⁽³⁾		8.492.745	5,662%	4.246.373
Indumenta Pueri, S.L. ⁽³⁾	Total	8.492.745	5,662%	4.246.373
Credit Suisse Group AG ⁽⁴⁾	Total	4.965.530	3,310%	2.482.765
Norges Bank	Total	4.726.966	3,151%	2.363.483
BNP Paribas Asset Management, S.A. ⁽⁵⁾	Total	4.646.344	3,098%	2.323.172
Wellington Management Group LLP ⁽⁶⁾	Total	3.105.222	2,070%	1.552.611
Kairos Partners SGR SpA ⁽⁷⁾	Total	3.075.000	2,050%	1.537.500
CTT, S.A. (ações próprias) ⁽⁸⁾	Total	1	0,000%	0,50
Restantes acionistas	Total	103.970.006	69,313%	51.985.003
Total		150.000.000	100,000%	75.000.000

- (1) Inclui 16.642.862 ações detidas pela Gestmin SGPS, S.A. e 90.439 ações detidas por membros do Conselho de Administração da Gestmin (para este efeito assumimos que as participações dos membros do Conselho de Administração da Gestmin indicadas na comunicação feita à Sociedade em 4 de janeiro de 2018 correspondem às participações detidas pelos mesmos a 31 de dezembro de 2017). Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud, que detém o controlo da Gestmin.
- (2) Participação qualificada imputável, direta e indiretamente, a Manuel Carlos de Melo Champalimaud.
- (3) Conforme ponto 10 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/efa5d99d-b129-4d8f-bcb1-4bd2e21fe62c/ficheiroPdf/Global%20Portfolio%2004jan2018_PT.pdf?bylnode=true), em 4 de janeiro de 2018, a Wilmington Capital, S.L., subsidiária da Indumenta Pueri, S.L. que detinha a participação qualificada nos CTT, transferiu, em 29 de dezembro de 2017, todos os títulos dos CTT por ela detidos para a Global Portfolio Investments, S.L., também subsidiária da Indumenta Pueri, S.L.
- (4) A cadeia completa de empresas controladas pelo Credit Suisse Group AG através das quais os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do anexo ao comunicado de participação qualificada publicado no site dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/b314fef6-30a6-4dae-8850-48b13e56ccd7/ficheiroPdf/Credit%20Suisse%2021nov2017_PT.pdf?bylnode=true) em 21 de novembro de 2017.
- (5) A cadeia completa de empresas controladas pelo BNP Paribas Asset Management, S.A. através da qual os direitos de voto são efetivamente detidos consta do ponto 10 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/dc5b56f3-aa8a-4e6b-9144-c33b5186bdf/ficheiroPdf/BNP%20Paribas%20Part%20Qualif%2030out2017_PT.pdf?bylnode=true) em 30 de outubro de 2017.
- (6) A cadeia completa de empresas controladas pelo Wellington Management Group LLP através da qual os direitos de voto são efetivamente detidos consta do ponto 8 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/72046d55-41a3-4228-a987-7155360eb74f/ficheiroPdf/Wellington%20Managt%20Gr%20Part%20Qualif%205set2017_PT.pdf?bylnode=true) em 5 de setembro de 2017.
- (7) A cadeia completa de empresas controladas pela Kairos Partners SGR SpA através da qual os direitos de voto e/ou os instrumentos financeiros são efetivamente detidos consta do ponto 8 do comunicado publicado no website dos CTT (http://www.ctt.pt/contentAsset/raw-data/6170dfee-ac8a-4030-a429-cb54f91f0583/ficheiroPdf/Kairos%2010nov2017_PT.pdf?bylnode=true) em 10 de novembro de 2017.
- (8) Em 31 de janeiro de 2017, e em execução da política remuneratória aprovada pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 e do Plano de Atribuição de Ações a Administradores executivos aprovado pela Assembleia Geral em 5 de maio de 2015, procedeu-se à atribuição de um total de 600.530 ações próprias representativas de 0,400% do capital social aos Administradores Executivos da Sociedade, a título de remuneração variável a longo prazo. Na presente data, os CTT são assim



detentores de 1 ação própria correspondente a 0,000% do capital social, com o valor nominal de 0,50 €, encontrando-se todos os direitos inerentes suspensos nos termos do artigo 324º do Código das Sociedades Comerciais.

15. RESERVAS, OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO E RESULTADOS TRANSITADOS

Reservas

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica de “Reservas” apresentava o seguinte detalhe:

30.09.2018					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	15.000.000	8	50.323	64.897.551	79.947.883
Distribuição de dividendos (Nota 16)	-	-	-	(15.372.222)	(15.372.222)
Outros movimentos	-	-	-	1.282.861	1.282.861
Justo valor de ativos	-	-	(12.744)	-	(12.744)
Saldo final	15.000.000	8	37.579	50.808.190	65.845.778

31.12.2017					
	Reservas legais	Reservas ações próprias	Reservas justo valor	Outras reservas	Total
Saldo inicial	18.072.559	5.097.536	13.474	11.708.102	34.891.671
Diminuições de capital	-	-	-	49.500.000	49.500.000
Transferências	(3.072.559)	-	-	3.072.559	-
Atribuição de ações próprias	-	(5.097.527)	-	5.097.527	-
Justo valor de ativos	-	-	36.849	-	36.849
Plano de ações (atribuição)	-	-	-	(4.480.638)	(4.480.638)
Saldo final	15.000.000	8	50.323	64.897.551	79.947.883

Reservas legais

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva para ações próprias (CTT, S.A.)

Na sequência da atribuição de ações próprias aos membros executivos do Conselho de Administração no âmbito da Política de remunerações estabelecida pela Comissão de Vencimentos para o mandato 2014/2016 esta reserva foi, em janeiro de 2017, reduzida no montante de 5.097.527 Euros.

Em 30 de setembro de 2018 esta rubrica inclui o montante de 8 Euros relativos à reserva indisponível de igual valor ao preço de aquisição das ações próprias detidas.

Outras reservas

Esta rubrica regista os lucros transferidos para reservas que não sejam impostas pela lei ou pelos estatutos, nem sejam constituídas de acordo com contratos firmados pela Empresa.

Resultados Transitados

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017, realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de “Resultados transitados”:



	30.09.2018	31.12.2017
Saldo inicial	34.268.089	93.589.211
Aplicação do resultado líquido do período anterior	27.263.244	62.160.395
Distribuição de dividendos (Nota 16)	(41.627.778)	(72.000.000)
Aumento de capital	-	(49.500.000)
Alteração das políticas contabilísticas	(1.467.664)	-
Ajustamentos em ativos financeiros decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial	(2.005)	18.482
Outros movimentos	(1.282.861)	-
Saldo final	17.151.025	34.268.089

O montante de 1.467.664 Euros respeita ao efeito da adoção da IFRS 9 e IFRS 15, cujo detalhe é divulgado na nota 3.

Outras variações no capital próprio

Os ganhos/perdas atuariais associadas a benefícios pós-emprego, bem como o correspondente imposto diferido, são reconhecidos nesta linha.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017 os movimentos ocorridos nesta rubrica foram os seguintes:

	30.09.2018	31.12.2017
Saldo inicial	(32.634.996)	(27.137.824)
Ganhos/perdas atuariais	-	(7.579.217)
Impostos diferidos de ganhos/perdas atuariais	-	2.082.045
Saldo final	(32.634.996)	(32.634.996)

16. DIVIDENDOS

De acordo com a proposta de aplicação de resultados que consta do Relatório e Contas de 2017, foi proposta e aprovada, na Assembleia Geral que ocorreu no dia 18 de abril de 2018, a distribuição de dividendos no montante de 57.000.000 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2017, 41.627.778 Euros da rubrica de resultados transitados e 15.372.222 Euros da rubrica de reservas. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,38 Euros.

A 20 de abril de 2017 foi também aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos no montante de 72.000.000 Euros, que corresponde a um dividendo por ação de 0,48 Euros, referente ao período findo em 31 de dezembro de 2016, tendo o dividendo sido pago em 19 de maio de 2017. O valor do dividendo atribuível a ações próprias foi transferido para resultados transitados, o qual ascendeu a 0,48 Euros.

17. RESULTADOS POR AÇÃO

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, os resultados por ação foram calculados como segue:

	30.09.2018	31.12.2017
Resultado líquido do período	9.892.497	27.263.244
Nº médio de ações ordinárias	149.999.999	149.950.640
Resultado líquido por ação:		
Básico	0,07	0,18
Diluído	0,07	0,18



O número médio de ações é analisado como segue:

	30.09.2018	31.12.2017
Ações emitidas no início do exercício	150.000.000	150.000.000
Efeito ações próprias	1	49.360
N.º médio de ações durante o período	149.999.999	149.950.640

O resultado líquido por ação básico é calculado dividindo o lucro consolidado atribuível aos acionistas da Empresa pelo número médio de ações ordinárias que compõem o seu capital, excluindo o número médio de ações próprias detidas pelo Grupo.

Em 30 de setembro de 2018 o número de ações próprias em carteira é de 1, sendo o seu número médio no período findo em 30 de setembro de 2018 de 1 ação, refletindo o facto de não terem ocorrido aquisições ou alienações/entregas no referido período.

Não existem quaisquer fatores diluidores do resultado líquido por ação.

18. PROVISÕES, GARANTIAS PRESTADAS, PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS

Provisões

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017, para fazer face aos processos judiciais e a outras obrigações presentes decorrentes de acontecimentos passados o Grupo constituiu “Provisões” que apresentaram o seguinte movimento:

	30.09.2018						Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração no perímetro de consolidação	
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	3.390.479	1048.046	(1042.581)	(216.854)	77.418	-	3.256.508
Reestruturação	1.729.651	-	-	(910.33)	(597.703)	-	1040.915
Outras provisões	8.338.601	1400.117	(427.375)	(39.409)	(77.418)	-	9.214.516
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	13.458.730	2.448.163	(1469.956)	(327.296)	(597.703)	-	13.511.938
Reestruturação	1190.3172	11889.638	(134.866)	(21.320.712)	-	-	2.337.232
Outras provisões	666.430	316.802	-	-	-	-	983.232
	26.028.332	14.654.603	(1604.822)	(21648.008)	(597.703)	-	16.832.402

	31.12.2017						Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Transferências	Alteração no perímetro de consolidação	
Provisões não correntes							
Processos judiciais em curso	4.838.552	2.316.092	(2.805.272)	(1.140.292)	151.399	30.000	3.390.479
Reestruturação	-	1.729.651	-	-	-	-	1.729.651
Outras provisões	9.288.931	118.462	(333.053)	(584.340)	(151.399)	-	8.338.601
Sub-total - rubrica "Provisões (aumentos)/reversões"	14.127.483	4.164.205	(3.138.325)	(1.724.632)	-	30.000	13.458.730
Reestruturação	-	13.101.590	(146.221)	(1.052.197)	-	-	11.903.172
Outras provisões	-	666.430	-	-	-	-	666.430
	14.127.483	17.932.225	(3.284.546)	(2.776.829)	-	30.000	26.028.332

No ano findo em 31 de dezembro de 2017 a rubrica “Alterações perímetro de consolidação” refere-se aos saldos da Transporta à data de aquisição.

O valor líquido entre aumentos e reversões das provisões foi registado na Demonstração consolidada dos resultados nas rubricas de “Provisões (aumentos) / reduções” em (978.207) Euros em 30 de setembro de 2018 (758.906 Euros em 30 de setembro de 2017).

Processos judiciais

As provisões para processos judiciais em curso destinam-se a fazer face a responsabilidades decorrentes de processos intentados contra o Grupo, estimadas com base em informações dos seus advogados.



Reestruturações

Os CTT aprovaram em 19 dezembro de 2017 um Plano de Transformação Operacional, no qual se destacam os objetivos de otimização da rede de lojas, de reforço do programa de otimização de RH e de reorganização da rede de distribuição. Na sequência deste plano de transformação foi constituída na Empresa, no período findo em 31 de dezembro de 2017, uma provisão para reestruturação no montante global de 13.571.359 Euros tendo o montante de 11.841.708 Euros sido registado por contrapartida da rubrica de “Gastos com o pessoal” e o valor de 1.729.651 Euros foi reconhecido na rubrica de “Provisões (aumentos) / reversões” na demonstração dos resultados por natureza.

Na sequência da manutenção do programa de otimização de RH em 2018 foram registados no Grupo reforços desta provisão no montante de 11.889.638 Euros, por contrapartida da rubrica de “Gastos com o pessoal” na demonstração dos resultados por natureza, sendo que em 30 de setembro de 2018 esta ascende a 2.337.332 Euros

As utilizações reconhecidas no mesmo período referem-se essencialmente ao pagamento das indemnizações previstas aquando da constituição provisão bem como aos gastos incorridos com o encerramento de lojas postais.

Outras Provisões

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 o montante provisionado para fazer face a eventuais contingências relativas a ações de contencioso laboral não incluídos nos processos judiciais em curso, relativos a diferenças retributivas que possam ser exigidas pelos trabalhadores, ascende a 7.421.629 Euros (7.882.083 Euros em 31 de dezembro de 2017).

Em 30 de setembro de 2018 encontra-se reconhecida na Tourline uma provisão para fazer face à notificação emitida pela Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia. Esta notificação foi já alvo da apresentação de recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. O montante provisionado, que ascende a 1.400.000 Euros, resulta da avaliação efetuada pelos seus consultores legais.

A 30 de setembro de 2018, para além das situações acima referidas, esta rubrica inclui ainda:

- o montante de 85.591 Euros para cobertura de gastos de desmantelamento de ativos fixos tangíveis e/ou remoção de instalações e restauração do local;
- o valor de 670.874 Euros que resulta da avaliação efetuada pela gestão relativamente à possibilidade de materialização de contingências fiscais;
- o montante de 316.802 Euros relativos à responsabilidade, reconhecida na empresa Transporta, com um processo do foro laboral.

Garantias prestadas

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo tinha prestado garantias bancárias a terceiros conforme detalhe seguinte:



Descrição	30.09.2018	31.12.2017
Autoridade Tributária e Aduaneira	10.987.388	4.844.868
Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e		
CNMC - Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia - Espanha	3.148.845	-
FUNDO DE PENSÕES DO BANCO SANTANDER TOTTA	3.030.174	3.030.174
PLANINOVA - Soc. Imobiliária, S.A.	2.033.582	2.033.582
LandSearch, Compra e Venda de Imóveis	1.792.886	1.792.886
NOVIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.523.201	1.523.201
LUSIMOVESTE - Fundo de Investimento Imobiliário	1.274.355	1.274.355
TIP - Transportes Intermodais do Porto, ACE	150.000	150.000
Tribunais	112.888	126.204
Autarquias	96.665	188.491
Solred	80.000	80.000
EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres	68.895	21.433
INCM - Imprensa Nacional da Casa da Moeda	46.167	46.167
Fonavi, Nave Hospitalet	40.477	40.477
ANA - Aeroportos de Portugal	34.000	68.000
EMEL, S.A.	26.984	26.984
Águas do Norte	23.804	23.804
Serviços Intermunicipalizados Loures e Odivelas	17.000	17.000
Direção Geral do Tesouro e Finanças	16.867	16.867
Portugal Telecom, S.A.	16.658	16.658
Refer	16.460	16.460
Instituto de Gestão Financeira Segurança Social	16.406	16.406
SMAS de Sintra	15.889	15.889
Repsol	15.000	15.000
Outras entidades	14.103	14.103
Administração Regional de Saúde - Lisboa e Vale do Tejo	13.086	13.086
ACT Autoridade Condições Trabalho	12.460	12.460
Águas do Porto, E.M	10.720	10.720
SMAS Torres Vedras	9.909	9.909
Instituto de Segurança Social	8.190	8.190
Promodois	6.273	6.273
Consejería Salud	4.116	4.116
Instituto do emprego e formação profissional	3.718	3.718
Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	3.644	-
Casa Pia de Lisboa, I.P.	1.863	1.863
IFADAP	1.746	1.746
Águas de Coimbra	870	870
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde	-	30.180
TNT Express Worldwide	-	6.010
	24.675.288	15.508.150

De acordo com o estipulado em alguns contratos de arrendamento dos edifícios ocupados pelos serviços da Empresa, tendo o Estado Português deixado de deter a maioria do capital social dos CTT, foram prestadas garantias bancárias *on first demand*. Estas garantias atingem, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o montante de 9.654.198 Euros.

Os valores relativos à Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) decorrem essencialmente de garantias prestadas no âmbito de processos de execução fiscal, surgidos na sequência do processo inspetivo em sede de IVA aos anos de 2013, 2014 e 2015.

Na sequência da avaliação de risco efetuada com o apoio dos seus assessores legais, o Grupo apresentou garantias bancárias no âmbito dos processos em contencioso no tribunal arbitral, tendo considerados estes processos como passivos contingentes.

A Tourline Express Mensajería, S.L.U. prestou uma garantia bancária à Sexta Secção do Contencioso Administrativo da Audiência Nacional e à Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola no valor de 3.148.845 Euros, enquanto decorre o recurso apresentado pela Tourline junto da Audiência Nacional em Espanha.



Compromissos

A 30 de setembro de 2018 o Grupo tinha subscrito livranças que totalizaram um valor aproximado de 42,5 mil Euros, a favor de diversas entidades de crédito destinadas ao bom cumprimento dos respetivos contratos de financiamento.

O Grupo assumiu ainda compromissos financeiros (cartas de conforto) no montante de 1.170.769 Euros relativamente à sua subsidiária Tourline e relativamente à sua subsidiária Corre no montante de 92.159 Euros, os quais se encontram ativos em 30 de setembro de 2018.

Adicionalmente o Grupo assumiu ainda compromissos relativos a rendas de imóveis no âmbito de contratos de arrendamento e rendas de locações operacionais e financeiras.

Os compromissos contratuais referentes a ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis encontram-se detalhados, respetivamente nas Notas 5 e 6.

19. CONTAS A PAGAR

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 a rubrica “Contas a pagar” apresentava a seguinte composição:

	30.09.2018	31.12.2017
Corrente		
Adiantamento de clientes	2.922.844	2.989.508
Vales CNP	168.314.384	192.760.943
Fornecedores c/c	66.111.870	67.167.246
Faturas em receção e conferência (c/corrente)	9.955.253	10.783.684
Fornecedores de investimentos	2.442.543	8.069.559
Faturas em receção e conferência (investimentos)	1.770.902	8.934.307
Valores cobrados por conta de Terceiros	11.080.499	10.307.613
Serviços financeiros postais	130.897.784	77.584.441
Adiantamentos por conta de alienações	1.055.512	9.947
Outras contas a pagar	6.012.744	5.926.046
	<u>400.564.335</u>	<u>384.533.294</u>

Vales CNP

O valor de “Vales CNP” refere-se aos valores recebidos do Centro Nacional de Pensões, cuja data de liquidação aos respetivos pensionistas deverá ocorrer no mês seguinte ao encerramento do período.

Serviços financeiros postais

Esta rubrica regista essencialmente os valores cobrados relativos a impostos, seguros, certificados de aforro e outros vales.

Adiantamentos por conta de alienações

O aumento verificado nesta rubrica respeita essencialmente ao sinal previsto no contrato de alienação do imóvel da Rua da Palma.



20. DEPÓSITOS DE CLIENTES BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a rubrica “Depósitos de clientes bancários e outros empréstimos” apresentava a seguinte composição:

	30.09.2018	31.12.2017
Depósitos à ordem	576.203.950	408.639.274
Depósitos a prazo	109.719.017	129.945.220
Depósitos poupança	103.708.325	80.645.186
	<u>789.631.293</u>	<u>619.229.680</u>

Os montantes acima referidos respeitam a depósitos de clientes do Banco CTT. O escalonamento por prazos de vencimento residual, a 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, detalha-se como segue:

		30.09.2018				
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Depósitos à ordem	576.203.950	-	-	-	-	576.203.950
Depósitos a prazo	-	51.217.833	58.501.184	-	-	109.719.017
Depósitos poupança	103.708.325	-	-	-	-	103.708.325
	<u>679.912.275</u>	<u>51.217.833</u>	<u>58.501.184</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>789.631.293</u>

		31.12.2017				
	Sem maturidades definidas	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Mais de 3 anos	Total
Depósitos à ordem	408.639.274	-	-	-	-	408.639.274
Depósitos a prazo	-	63.510.961	66.434.259	-	-	129.945.220
Depósitos poupança	80.645.186	-	-	-	-	80.645.186
	<u>489.284.460</u>	<u>63.510.961</u>	<u>66.434.259</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>619.229.680</u>

21. IMPOSTO A RECEBER / PAGAR

Em 30 de setembro de 2018 esta rubrica reflete a diferença entre o valor da estimativa de imposto referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e os montantes já pagos a título de pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta.

22. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS OPERACIONAIS

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, a composição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos operacionais” era conforme segue:



	30.09.2018	30.09.2017
Rendimentos suplementares	3.294.508	3.371.433
Descontos de pronto pagamento obtidos	49.053	48.161
Ganhos em inventários	7.822	-
Diferenças de câmbio favoráveis de ativos e passivos diferentes de financiamento	696.028	2.595.044
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	399.208	487.062
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	284.364	2.544.724
Rendimentos de serviços e comissões	3.483.412	3.131.897
Ganhos e perdas de juros - Serviços financeiros	68.949	147.372
Regularização IVA	2.083.422	1.888.084
Outros	934.943	395.386
	11.301.709	14.609.163

Os juros relacionados com o segmento "Serviços financeiros" encontram-se registados nesta rubrica.

23. GASTOS COM O PESSOAL

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, a rubrica de "Gastos com o pessoal" tinha a seguinte composição:

	30.09.2018	30.09.2017
Remunerações	195.024.529	199.825.148
Benefícios aos empregados	3.189.100	3.316.737
Indemnizações	16.447.768	3.079.821
Encargos sobre remunerações	43.245.426	43.588.369
Seguros de acidente trabalho e doenças profissionais	3.315.943	2.538.400
Gastos de ação social	4.808.535	5.030.242
Outros gastos com o pessoal	70.445	121.425
	266.101.746	257.500.142

Remunerações dos órgãos sociais dos CTT, S.A.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, as remunerações fixas e variáveis atribuídas aos membros dos órgãos sociais dos CTT, S.A.:

	30.09.2018				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1.727.953	127.500	41.850	14.000	1.911.303
Remuneração variável anual	-	-	-	-	-
	1.727.953	127.500	41.850	14.000	1.911.303
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	137.662	-	-	-	137.662
Remun variável Longo prazo	30.105	-	-	-	30.105
	167.767	-	-	-	167.767
	1.895.720	127.500	41.850	14.000	2.079.070



	30.09.2017				
	Conselho de Administração	Comissão de Auditoria	Comissão de Vencimentos	Assembleia Geral	Total
Remunerações de curto prazo					
Remunerações fixas	1.927.997	156.357	36.291	4.500	2.125.145
Remuneração variável anual	672.272	-	-	-	672.272
	<u>2.600.268</u>	<u>156.357</u>	<u>36.291</u>	<u>4.500</u>	<u>2.797.416</u>
Remunerações Longo prazo					
Plano de contribuição definida - PPR	158.947	-	-	-	158.947
Remun variável Longo prazo - Plano de ações	616.890	-	-	-	616.890
	<u>775.837</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>775.837</u>
	<u>3.376.105</u>	<u>156.357</u>	<u>36.291</u>	<u>4.500</u>	<u>3.573.253</u>

Na sequência da revisão do Regulamento de Remuneração dos Órgãos Sociais para o mandato 2017-2019, os termos da Remuneração Variável de Longo prazo foram revistos, passando o seu pagamento a ser efetuado em numerário, e não em ações como no plano anterior. O plano passa a ser considerado como “*cash settlement*” o que de acordo com a IFRS2 implica que a responsabilidade deva ser atualizada anualmente e as variações que daí resultem serão registadas em resultados.

A atribuição e cálculo da Remuneração Variável de Longo Prazo têm por base os resultados da avaliação de desempenho durante o período de duração do mandato (1 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2019), a qual consiste na comparação do desempenho do TSR das ações dos CTT com o TSR médio ponderado de um *peer group* constituído por empresas nacionais e internacionais.

A remuneração variável de longo prazo atribuída aos membros executivos do Conselho de Administração será paga no final do mandato 2017-2019, sendo que o montante de 30.105 Euros corresponde ao gasto a assumir no período entre 1 de janeiro de 2018 e 30 de setembro de 2018, tendo por base o cálculo realizado por entidade independente a 31.12.2017.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e de acordo com o previsto no Plano de Transformação Operacional não foi registada qualquer estimativa de Remuneração variável anual para os membros dos Órgãos Sociais dos CTT,S.A..

Remunerações

A variação na rubrica de “Remunerações” decorre essencialmente do efeito conjugado do programa de otimização de RH iniciado no ano anterior, da revisão salarial acordada com as organizações representativas dos trabalhadores bem como da decisão de não pagamento das remunerações variáveis relativas ao exercício de 2017.

Indemnizações

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 a rubrica “Indemnizações” inclui o montante de 15,8 milhões Euros relativos a indemnizações estabelecidas no âmbito de processos de rescisão de contratos de trabalho por mútuo acordo, iniciados em 2018 na sequência da manutenção do programa de otimização de RH.

Gastos de ação social

Os gastos de ação social dizem respeito, na sua quase totalidade, aos gastos de saúde suportados pelo Grupo com os trabalhadores que se encontram no ativo e também a gastos relacionados com a Higiene e Segurança no Trabalho.

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017 estão incluídos na rubrica “Gastos com o pessoal” os montantes de 543.015 Euros e 622.537 Euros, respetivamente, relativos a gastos com estruturas representativas dos trabalhadores.



Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, o número médio de pessoal ao serviço do Grupo era, respetivamente, de 12.440 e 12.579 colaboradores.

24. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

As empresas sediadas em Portugal encontram-se sujeitas a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") à taxa normal de 21%, sendo a Derrama Municipal fixada a uma taxa máxima de 1,5% do lucro tributável, e a Derrama estadual de 3% do excedente do lucro tributável em 1.500.000 Euros, 5% do excedente de 7.500.000 Euros até 35.000.000 Euros e 9% no montante que exceda os 35.000.000 Euros. A Tourline encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em Espanha, em sede de Impuesto sobre Sociedades ("IS") à taxa de 25%, assim como a subsidiária CORRE se encontra sujeita em Moçambique a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas ("IRPC") à taxa de 32%.

O Grupo é tributado em sede de IRC juntamente com as suas participadas CTT – Expresso, S.A., MailTec Comunicação, S.A., Payshop Portugal, S.A., CTT Contacto, S.A., Banco CTT, S.A. e Escrita Inteligente, S.A. pelo Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades ("RETGS"). As restantes empresas participadas são tributadas individualmente.

Reconciliação da taxa de imposto

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, a reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto foi efetuada como segue:

	30.09.2018	30.09.2017
Resultado antes de impostos (a)	17.160.879	32.596.697
Taxa nominal de imposto	21,0%	21,0%
	3.603.785	6.845.306
Benefícios fiscais	(307.967)	(272.766)
Mais/(menos)-valias contabilísticas	(48.516)	(270.842)
Mais/(menos)-valias fiscais	5.607	(105.587)
Provisões não consideradas para cálculo de impostos diferidos	25	828
Perdas e reversões por imparidade	218.832	(106.771)
Ajustamentos à coleta - Tributação autónoma	398.933	918.559
Outras situações, líquidas	721.761	1.606.365
Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo	1.224.306	1.306.821
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	195.700	767
Subtotal (b)	6.012.465	9.922.681
(b) / (a)	35,04%	30,44%
Ajustamentos à coleta - Derrama Municipal	383.782	751.830
Ajustamentos à coleta - Derrama Estadual	844.806	2.550.165
Imposto sobre o rendimento do período	7.241.053	13.224.676
Taxa efectiva de imposto	42,20%	40,57%
Imposto sobre o rendimento do período		
Imposto corrente	3.516.152	10.810.930
Imposto diferido	3.529.201	2.412.979
Insuficiência / (Excesso) de estimativa e restituição de impostos	195.700	767
	7.241.053	13.224.676

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 a rubrica "Insuficiência/(Excesso) de estimativa e restituição de impostos" refere-se, essencialmente, à insuficiência de estimativa de IRC de anos anteriores no



valor líquido de 648.522 Euros e ao crédito fiscal relativo ao SIFIDE do exercício de 2016 no montante de 452.822 Euros.

A taxa efetiva de imposto, desconsiderando o efeito dos “Prejuízos fiscais sem imposto diferido ativo” seria de 35,06% e 36,56% nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, respetivamente.

Impostos diferidos

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o saldo de impostos diferidos ativos e passivos era composto como segue:

	30.09.2018	31.12.2017
Ativos por impostos diferidos		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	71.306.234	71.544.019
Benefícios aos empregados - plano pensões	76.164	80.044
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	3.895.189	4.409.187
Perdas por imparidade e provisões	3.792.562	6.753.261
Prejuízos fiscais reportáveis	1.074.957	688.388
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	420.038	257.614
Remuneração variável de longo prazo (CE)	19.789	11.308
Terrenos e edifícios	454.756	494.805
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	2.339.303	2.581.300
Outros	614.946	335.813
	83.993.938	87.155.739
Passivos por impostos diferidos		
Excedentes de revalorização antes IFRS	2.440.311	2.591.593
Mais-valias suspensas	756.558	776.522
Outros	31.006	31.006
	3.227.875	3.399.121

A 30 de setembro de 2018 é expectável que os ativos e passivos por impostos diferidos a serem liquidados no prazo de 12 meses sejam 2,5 milhões Euros e 0,2 milhões Euros, respetivamente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 e no ano findo em 31 de dezembro de 2017, o movimento ocorrido nas rubricas de impostos diferidos foi o seguinte:



	30.09.2018	31.12.2017
Ativos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	87.155.740	86.220.762
Movimentos do período - efeitos em resultados		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	(237.785)	(1.061.122)
Benefícios aos empregados - plano pensões	(3.879)	80.044
Benefícios aos empregados - outros benefícios de longo prazo	(513.998)	(892.139)
Mais-valias contabilísticas diferidas	-	(606.790)
Perdas por imparidade e provisões	(2.939.466)	3.722.704
Prejuízos fiscais reportáveis	386.570	361.204
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis	162.424	(102.719)
Remuneração variável de longo prazo (CE)	-	11.364
Plano de ações	8.481	(1.268.526)
Terrenos e edifícios	(40.049)	(1.365.661)
Regime de reavaliação fiscal dos ativos fixos tangíveis	(241.997)	(86.657)
Outros	(87.903)	61.230
Efeito em capitais próprios		
Benefícios aos empregados - cuidados de saúde	-	2.082.045
Outros	345.801	-
Saldo final	<u>83.993.938</u>	<u>87.155.739</u>

	30.09.2018	31.12.2017
Passivos por impostos diferidos		
Saldos no início do período	3.399.121	4.123.146
Movimentos do período - efeito em resultados		
Excedentes de revalorização antes IFRS	(151.282)	(560.116)
Mais-valias suspensas	(19.964)	(158.299)
Outros	-	(5.610)
Saldo final	<u>3.227.875</u>	<u>3.399.121</u>

Os prejuízos fiscais estão relacionados com as perdas das subsidiárias Tourline, Escrita Inteligente e Transporta, e detalham-se como segue:

Empresa	Prejuízos fiscais	Impostos diferidos
Tourline	48.074.560	-
Escrita Inteligente	77.155	13.591
Transporta	5.054.127	1.061.367
Total	<u>53.205.842</u>	<u>1.074.957</u>

No caso da Tourline referem-se aos anos de 2008, 2009 e 2011 que podem ser reportados nos próximos 15 anos, aos prejuízos fiscais de 2012, 2013 e 2014 que podem ser reportados nos próximos 18 anos e aos prejuízos fiscais de 2015, 2016 e 2017, sem limite temporal para o seu reporte. Relativamente à Escrita Inteligente referem-se às perdas do ano de 2015 e 2016 que podem ser reportadas nos próximos 12 anos e aos prejuízos de 2017, reportáveis nos próximos 5 anos. No que respeita à Transporta referem-se às perdas dos anos de 2017 e 2018, podendo ser reportadas nos próximos 5 anos.

A análise de sensibilidade efetuada permite concluir que uma redução de 1% na taxa subjacente ao cálculo dos impostos diferidos teria como impacto um aumento do imposto sobre o rendimento do período de cerca de 2,4 milhões de Euros.



SIFIDE

O Grupo adota como política de reconhecimento do crédito fiscal relativo ao SIFIDE a efetiva receção da declaração da comissão certificadora da elegibilidade das despesas apresentadas em candidatura.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2015, no montante aproximado de 3.358.151 Euros, o Grupo teria a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 2.556.380 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 6 de abril de 2017 foi atribuído um crédito fiscal de 1.079.209 Euros aos CTT.

No que se refere às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2016, no montante aproximado de 1.895.281 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 1.006.271 Euros. De acordo com a notificação da Comissão Certificadora de 22 de março de 2018 foi atribuído um crédito fiscal de 444.943 Euros ao Grupo.

Relativamente às despesas incorridas com I&D no exercício económico de 2017, no montante aproximado de 1.432.825 Euros, o Grupo terá a possibilidade de beneficiar de uma dedução à coleta em sede Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") estimada em 590.740 Euros.

Outras informações

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos CTT de 2016 e seguintes podem ser sujeitas a revisão, uma vez que as anteriores àquela data já foram sujeitas a inspeção tributária ainda que os prazos relativos aos anos de 2014 e 2015 não tenham prescrito.

O Conselho de Administração do Grupo entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de setembro de 2018.

25. PARTES RELACIONADAS

O Regulamento sobre Avaliação e Controlo de Transações com Partes Relacionadas dos CTT define parte relacionada como: acionista qualificado, dirigente ou, ainda, entidade terceira com aquele relacionado através de qualquer interesse comercial ou pessoal relevante e ainda sociedade subsidiária, ou associada ou entidade conjuntamente controlada (*joint-venture*).

De acordo com o Regulamento as transações significativas com partes relacionadas têm de ser aprovadas previamente pela Comissão de Auditoria dos CTT assim como as transações que os membros dos órgãos de administração dos CTT e/ou subsidiárias realizem com os CTT e/ou subsidiárias.

As demais "Transações com partes relacionadas" são comunicadas à Comissão de Auditoria para efeitos da sua apreciação posterior.

No decurso dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 30 de setembro de 2017, foram efetuadas as seguintes transações e existiam os seguintes saldos com partes relacionadas:



30.09.2018					
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	57.000.000
Outros accionistas de empresas do grupo					
Associadas	2.456	7.645	8.776	59.472	-
Conjuntamente controladas	106.725	-	275.633	-	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	1.727.953	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	127.500	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	41.850	-
Assembleia Geral	-	-	-	14.000	-
	<u>109.181</u>	<u>7.645</u>	<u>284.409</u>	<u>1.970.775</u>	<u>57.000.000</u>

30.09.2017					
	Contas a receber correntes	Contas a pagar correntes	Rendimentos	Gastos	Dividendos
Acionistas	-	-	-	-	72.000.000
Outros accionistas de empresas do grupo					
Associadas	74.849	857	8.789	71.394	-
Conjuntamente controladas	173.649	-	376.247	1.994	-
Membros do (Nota 23)					
Conselho de Administração	-	-	-	2.600.268	-
Comissão de Auditoria	-	-	-	156.357	-
Comissão de Vencimentos	-	-	-	36.291	-
Assembleia Geral	-	-	-	4.500	-
	<u>248.498</u>	<u>857</u>	<u>385.036</u>	<u>2.870.804</u>	<u>72.000.000</u>

As transações e saldos entre as empresas consolidadas pelo método integral, são eliminadas no processo de consolidação, não sendo objeto de divulgação na presente nota.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

Processos regulatórios

Em 05.07.2018, a Autoridade da Concorrência (AdC) deliberou arquivar o processo movido contra os CTT, aceitando os compromissos assumidos pelos CTT no âmbito do acesso à rede postal, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 23.º da Lei n.º 19/2012, de 8 de maio (Lei da Concorrência), que consistem no alargamento do âmbito da oferta de acesso à rede postal (oferta de acesso), disponibilizada para os operadores postais concorrentes, nos seguintes termos:

- alargamento dos serviços de correio abrangidos na oferta de acesso, nomeadamente o Serviço Editorial Nacional, o Serviço Prioritário Nacional e o Serviço Registado Nacional;
- introdução de novos pontos de acesso à rede postal, mais a jusante na cadeia de distribuição postal, nomeadamente Centros de Produção e Logística (CPL) de Destino e cerca de 200 Lojas CTT de Destino (com exceção do correio fino não prioritário, já totalmente automatizado nos CPL);
- introdução de prazo de entrega mais rápido no caso no caso do acesso através das Lojas de Destino para o correio não prioritário com peso superior a 50 g e Serviço Editorial Nacional;
- possibilidade de um operador concorrente poder realizar tarefas de tratamento adicionais, nomeadamente a separação do correio por zona de distribuição do Centro de Distribuição Postal e por artéria;
- tarifário de acesso à rede inferior ao praticado aos clientes finais, com preços diferenciados consoante o ponto de acesso, serviço de correio e tarefas de tratamento realizadas pelo operador concorrente.

Os compromissos assumidos serão implementados num prazo de seis meses a contar da sua notificação.



Processo Tourline

Na sequência da decisão da Comisión Nacional de los Mercados y la Competencia espanhola que aplicou uma coima à Tourline Express Mensajería, S.L.U. no valor de 3.148.845 Euros (três milhões cento e quarenta e oito mil oitocentos e quarenta e cinco euros), por alegada prática de cartel com a ICS – International Courier Solution S.L., no mercado da mensajeria e paqueteria em Espanha, entre outubro de 2013 e abril de 2016, a Tourline por considerar completamente infundada a referida decisão apresentou recurso junto da Audiência Nacional em Espanha. No âmbito deste processo a Tourline constituiu uma provisão nos moldes referidos na nota 18.

Contrato de Financiamento

O contrato de financiamento celebrado em 27 de setembro de 2017 entre os CTT e os bancos BBVA e Bankinter foi alvo das seguintes alterações com produção de efeitos a partir de 27 de setembro de 2018:

- extensão do período de utilização por mais 12 meses até 27 de setembro de 2019;
- redução do montante total financiado passando a ser de até 75 milhões de Euros.

Na sequência destas alterações os CTT incorrem numa comissão sobre o montante total contratado no valor de 75 mil Euros. A 30 de setembro de 2018 não foi utilizado qualquer montante.

Programa de Modernização e Investimento (PMI)

O PMI estará em curso nos próximos 2 anos e representa uma forte aposta na modernização da operação postal e logística. Com um investimento de cerca de 40 milhões de Euros os CTT pretendem reforçar a automatização da separação do correio, melhorar as condições de trabalho, reforçar a qualidade e modernizar a infraestrutura da rede de distribuição respondendo assim à queda do volume de correio e ao crescimento da área de Expresso & Encomendas, um reflexo da alteração do comportamento do consumidor e fruto da digitalização da economia e da sociedade. Este investimento estava previsto no Plano de Transformação Operacional anunciado em dezembro de 2017.

27. EVENTOS SUBSEQUENTES

Contestação da Decisão da ANACOM

Em 18.10.2018, os CTT requereram, por via de ação arbitral e administrativa, a declaração de invalidade da Decisão da ANACOM relativa aos parâmetros de qualidade de serviço e objetivos de desempenho aplicáveis à prestação do serviço postal universal (SPU), divulgada em 18.07.2018, com fundamento no seu caráter desproporcional e desadequado, conforme detalhado em comunicado ao mercado emitido em 18.10.2018, disponível em <http://web3.cmvm.pt/SDI/emitentes/docs/FR69942.pdf>.

O DIRETOR DA CONTABILIDADE E TESOUREARIA

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO